Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 27

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 : Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 4 DEFEVEREIRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

(Retardados)

Meeting patriotico
Rio, 29.

Hoje, ás 5 horas da tarde, realizou-se, no largo de S. Francisco de Paula, um «meeting» de apoio á patriotica attitude assumida pelo governo na questão acreana, sendo extraordinariamente concorrido.

Pronunciaram discursos, calorosamente applaudidos pela multidão, os srs. Vaz Pinto Coelho e Jarbas Soretti.

Em seguida, os manifestantes incorporados e precedidos de uma bandeira nacional, dirigiram-se ao palacio do Cattete a cumprimentar o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, levantando-se em todo o percurso repetidos vivas, calorosamente correspondidos.

Alli chegados, o dr. Cesar Bierrimback, num improviso eloquentissimo, profundo, vibrante, expoz ao primeiro magistrado da nação, os sentimentos do povo brazileiro, povo sempre ardente, sempre disposto a tudo sacrificar pela honra e dignidade da patria.

Respondendo-lhe, s. exc. disse que estava habituado, desde muito, a assistir ás expansivas e patrioticas manifestações da briosa mocidade, toda vez que se trata de questões, em que predomina a justiça, como agora succede.

Agradecendo a expressiva manifestação, declarou s. exc. que o governo está empenhado em tudo resolver de accordo com as bôas normas diplomaticas, terminando por pedir ao povo que se dispersasse, confiando na acção do governo.

E, entre mil vivas, um verdadeiro delirio, dissolveu-se a massa popular na melhor ordem.

Divisão militar de Matto-Grosso
Rio, 29.

O general João Cesar Sampaio, commandante da divisão militar de Matto-Grosso, seguirá para alli no primeiro vapor de Fevereiro proximo.

Compõe-se esta divisão dos seguintes batalhões de infantaria: 8.º, 19, 21, 25, e 29 e dos regimentos: 7.º de cavallaria e 3.º de artilharia.

Divisão militar do Norte
Rio, 29.

O vapor nacional «Manáos» levantou ferro, ás 2 horas da tarde em viagem para os portos do Norte.

Nelle segue o general Antonio Olympio da Silveira, que vae assumir o commando da divisão do Pará, composta dos batalhões de infantaria 20, 35, 16 e 36 e do 4.º regimento de artilharia.

Para servirem no corpo medico dessa mesma divisão foram nomeados: o medico de 3.ª classe dr. Joaquim Marianno Bayma do Lago, o de 6.ª dr. Emilio Gomes da Silva e os pharmaceuticos Eugenio José Ferreira Baptista, Alfredo Dias Ribeiro e Manoel da Costa Monteiro Gama Villas-Bôas.

Grande copia de materiaes bellicos e objectos para o sanatorio conduz o «Manáos».

Aviso «Tocantins»
Rio, 22.

O aviso «Tocantins», que estava no porto de Belém, seguiu já para o Estado do Amazonas, conduzindo munições.

Cambio
Rio, 29.

O cambio fechou hoje a 11 27/32.

O Brazil e a Bolivia
Rio, 30.

Está averiguado que o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, recusou receber a ultima nota, que lhe dirigira o dr. Claudio Pinilla, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, aqui residente, nota em que este lhe fazia outra proposta para novo accôrdo.

Resolvendo assim, o sr. barão do Rio Branco disse que, depois do incorrectissimo procedimento que acaba de ter o general Pando, era-lhe impossivel tratar officialmente com o governo illegal do segundo vice-presidente da Bolivia, sr. Annibal Caprilles.

O dr. Claudio Pinilla, affirmando que, dentro de poucos dias, o general Pando regressará a La Paz, pediu que se mandasse contra ordem ás expedições, que se estão aprestando; mas o nosso ministro declarou-lhe peremptoriamente que as forças brazileiras proseguiriam na sua marcha para o Norte e para o Sul; dando-se o caso de voltar o general Pando á capital da Bolivia, o Brazil está prompto a entrar em negociações; porém, no caso contrario, e logo na semana vindoura, resolveria o rompimento das relações com a Bolivia e a immediata e consequente entrega das credenciaes ao referido dr. Claudio Pinilla bem como a retirada do dr. Eduardo Felix Simões dos Santos Lisbôa, nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em La Paz.

Proposta de novo accôrdo
Rio, 30.

Hontem, á noute, o dr. Claudio Pinilla conferenciou com o barão do Rio Branco, propondo-lhe o seguinte accôrdo, caso regresse á La Paz o general Pando: a linha hexodromica da cabeceira do Javary ás nascentes do Madeira será substituida pela natural, formada pelo rio Abunã até as suas respectivas nascentes; dalli correr-se-á uma parallela encontrando o rio Yaco ou Hyuacú, seguindo á confluencia do Purús e Taruacá até a fronteira do Perú.

Relativamente a este accôrdo proposto ha, entretanto, a seguinte divergencia: a Bolivia pede que se lhe entregue a margem direita do Madeira, onde está a estrada de ferro do Brazil e offerece-lhe a margem esquerda.

Caso este accôrdo vingue, ambas as potencias assignarão o protocollo, cabendo ao Brazil fazer o policiamento do Acre, e responsabilizando-se pelos compromissos contrahidos pela Bolivia.

O referido dr. Claudio Pinilla declara que a Bolivia não acceitará nenhuma compensação em dinheiro, se forem acceitas as condições propostas.

Os preparativos.—O povo
Rio, 30.

O governo desenvolve cada vez mais a sua actividade na mobilização e aprestos das forças de mar e terra para fazel-as seguir para o Sul e para o Norte, segundo está definitivamente assentado.

Dia e noute acham-se trabalhando sem descanço a fabrica de cartuchos do Realengo, na confecção de tres milhões de cartuchos Mauser.

A partida da divisão da Marinha está marcada para o dia 5 do mez proximo, sendo portadora de instrucções reservadas. Do seu commando tomará conta na segunda feira o contra-almirante Alexandrino Faria de Alencar.

Nos diques Santa Cruz e Guanabara assentam-se projectores electricos para os serviços nocturnos, pois com os diurnos é impossivel executar todos os reparos urgentes e indispensaveis aos navios de guerra e transportes.

O barão do Rio Branco, já melhorado de seus incommodos, descerá amanhã de Petropolis. Vem conferenciar de novo com o sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

O povo manifesta o mais vivo enthusiasmo, electrizado pelos patrioticos discursos pronunciados hontem, no imponente «meeting» que se realizou no largo de S. Francisco de Paula.

Pando e Vellasco
Rio, 30.

A «Tribuna» de hoje diz haver uma razão official explicativa da partida da expedição boliviana. O general Pando segue para o noroeste da Bolivia, mas é com o intuito de incorporar as forças, sob o seu commando, com as de outros generaes, decididos partidarios seus. Depois de realizar isso, voltará á capital da Republica a fim de suffocar, seja porque meio for, uma revolução, chefiada pelo primeiro vice-presidente Lucio Perez Vellasco e que está prestes a explodir.

Segundo um telegramma que «El Paiz» de Buenos-Ayres, de 26, publicou e lhe fôra enviado pelo seu correspondente de La Paz, o governo da Bolivia decretou o desterro do sr. Vellasco, que, ao receber a respectiva ordem, exigiu que ella lhe fosse dada por escripto, e, logo que assim foi feito, acatou-a, havendo partido immediatamente para o Perú.

Na Marinha
Rio, 30.

Foi exonerado do cargo de director do Conselho Naval o almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity, havendo sido nomeado para substituil-o o almirante José Pinto da Luz.

Foi promovido a capitão-tenente o primeiro Tancredo Burlamaqui de Moura.

Serão nomeados:

Commandante geral das torpedeiras o capitão de mar e guerra José Forfirio de Souza Lobo;

Sub-chefe do quartel general de Marinha o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Pestana.

Foi nomeado director da directoria de machinas do Arsenal de Marinha de Matto-Grosso o primeiro tenente Gomes Ferraz.

Setimo districto militar
Rio, 30.

Foi nomeado commandante do 7.º districto militar o general João Cesar Sampaio, sendo exonerado o general Marciano de Magalhães.

O 16 de infantaria
Rio, 30.

O vapor «Itaituba» parte amanhã para a Bahia, afim de transportar para o Norte o 16 batalhão de infantaria.

Suicidio
Rio, 30.

Suicidou-se, dando um tiro na cabeça, o fazendeiro de Minas-Geraes Antonio Pereira de Lima.

Cambio
Rio, 30.

O cambio fechou hoje á 11 25/32.

EXTERIOR

Communicação da Bolivia
Londres, 30.

O secretario da legação boliviana communicou á imprensa um telegramma de La Paz, noticiando a partida do general Pando para o Acre, á frente de uma expedição.

As dividas venezuelanas
Berlim, 30.

A Allemanha, a Inglaterra e a Italia estão impacientes á espera da declaração do presidente de Venezuela, Cypriano Castro, que lhes deve ser transmittida pelo ministro norte-americano, sr. John Hay, relativamente ás garantias que serão dadas para pagamento das reclamações européas.

O presidente Cypriano Castro offereceu trinta por cento do rendimento da alfandega para garantia de todos os credores, mas as tres potencias exigem unica e exclusivamente para si esses trinta por cento.

Em Marrocos
Pariz, 30.

Corre a noticia telegraphica de que se travou um grande combate no Imperio marroquino, entre as tropas do sultão Abd-ul-Aziz e as dos revolucionarios, sendo estas derrotadas.

O ministro Prinetti
Roma, 30.

O ministro das relações exteriores, sr. Giulio Prinetti, assistindo á ultima conferencia no Quirinal, foi acommettido de uma congestão e consequente paralysia; melhorou depois um tanto.

Donativo
Haya, 30.

O celebre milhardario Andrew Carnegie, rei do aço, acaba de fazer donativo de duzentos e cincoenta mil francos á bibliotheca do Tribunal Internacional de Arbitragem.

A peste levantina
Mexico, 30.

Continuam a chegar de Mazatlam desoladoras noticias sobre a recrudescencia da peste bubonica.

E' grande o terror que alli reina.

Opinião de «La Tribuna»
Buenos-Ayres, 30.

«La Tribuna» condemna a concessão que a Bolivia fez da exploração do territorio do Acre a um syndicato estrangeiro; acha, porém, que a nota do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores do Brazil, em que dá conhecimento deste facto ás nações estrangeiras, destôa das praxes diplomaticas.

INTERIOR

Confabulações
Rio, 3.

Entre o ministro das relações exteriores, sr. Barão do Rio Branco, e o da Bolivia, dr. Claudio Pinilla, continuam as confabulações.

Aquelle espera entrar em accôrdo com o general Pando, que se acha acampado em Sorata, ao noroeste da Bolivia.

Divisão Alexandrino
Rio, 3.

A divisão de Marinha, sob o commando do contra-almirante Alexandrino de Faria Alencar, partirá no dia 5.

Tocará nesse porto, onde fará aguada.

Dr. Rodrigues Alves
Rio, 3.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, foi ligeiramente acommettido de influenza.

Vae melhor.

Batalhão «Lauro Sodré»
Rio, 3.

Já se acham alistadas cento e cincoenta pessôas no batalhão patriotico «Lauro Sodré,» que se está organizando aqui, afim de seguir para o Acre.

Premio de distincção
Rio, 3.

O menino Waldemar, filho do dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, acaba de receber no Gymnasio Nacional um honrosissimo premio, por ser o unico alumno approvado com distincção em todas as materias do primeiro anno.

Negociações
Rio, 3.

Pelas negociações entre o Brazil e a Bolivia será respeitado o «uti possidetis» central, ficando esta ultima republica com um porto em Santo Antonio, no Madeira.

Brinde valioso
Rio, 3.

O commercio offereceu um significativo brinde ao bravo contra-almirante Alexandrino de Faria Alencar. Consiste num primeiro uniforme e numa espada de honra, tudo de subido valor.

Dr. Lopes Trovão
Rio, 3.

Acha-se enfermo o dr. Lopes Trovão.

Restabelecido
Rio, 3.

O dr. Rodrigues Alves acha-se completamente restabelecido.

Incendio proposital
Rio, 3.

Incendiou-se hoje pela madrugada uma casa de tolerancia, sita á rua João Clapp.

Segundo as pesquizas feitas pela policia, verificou-se que, de proposito, um dos locatarios fôra o auctor do incendio.

Chama-se o criminoso Domingos Valle: está preso e confessou a auctoria do facto.

Fallecimento
Rio, 3.

Falleceu o conhecido cirurgião, dr. Henrique Alexandre Monat.

Cambio
Rio, 3.

O cambio fechou hoje o 11 7/16.

Dous afogados
Petropolis, 3.

No açude Quitandinha, onde se estavam banhando, pereceram afogados o engenheiro Frederico Spangenberg e seu filho Jorge.

Este doloroso acontecimento causou a maior consternação.

Sessão tumultuosa
S. Paulo, 3.

Foi tumultuosa a sessão, realizada hontem pelo Congresso da Agricultura, sendo erguidos vivas á monarchia na occasião em que um dos oradores disse que se o governo actual nada podia fazer em bem do paiz, fosse chamado ao poder o visconde de Ouro Preto.

A ordem foi restabelecida depois.

EXTERIOR

O rei doente
Londres, 3.

O rei Eduardo VII acha-se enfermo de um resfriamento.

Allemanha e Estados-Unidos
Londres, 3.

Aggrava-se cada vez mais a situação da Allemanha e dos Estados-Unidos da America do Norte, profundamente alteradas em consequencia dos ultimos acontecimentos do bloqueio dos portos de Venezuela.

Conforme já se annunciou, o governo «yankee» está concentrando a sua esquadra nas Antilhas.

O congresso ordenou o augmento nos quadros do exercito.

Opinião da Allemanha sobre o Brazil
Berlim, 3.

A imprensa reconhece a correcção com que tem procedido o Brazil quanto á questão acreana, acrescentando que procurou sempre evitar a guerra.

Serum contra a escarlatina
Berlim, 3.

O professor Aronon acaba de descobrir um serum contra a escarlatina.

A questão marroquina
Pariz, 3.

As propostas da França na questão marroquina firmam-se no sentido de serem resolvidas as suas reclamações, conjunctamente com as da Allemanha e Inglaterra.

Duello
Pariz, 3.

Travaram-se em duello o jornalista argentino Laberdisque e o escriptor francez Colline. Este ficou ferido.

Experiencia infeliz
Palermo, 3.

Realizou-se a experiencia de um invento de Menotti, para tornar invulneravel o corpo humano ás balas de fuzis, sendo negativo e desastroso o resultado.

Menotti, que se submettera á referida experiencia, havendo recebido dous tiros de carabina, ficou ferido gravemente no peito.

Combate
Washington, 3.

Sabe-se que a 14 milhas da ilha Villemstad, travou-se um combate entre governistas e revolucionarios venezuelanos.

Faltam pormenores.

Conflicto e mortes
Valparaizo, 3.

Acaba de dar-se um grande conflicto entre grevistas e tropas, de que resultaram diversas mortes e muitos ferimentos.

Enfermo
Santiago, 3.

Continúa enfermo o ministro da guerra.

Fallecimento
Santiago, 3.

Falleceu o conde de Rudehausen, ministro allemão aqui residente.

«La Nacion»
Buenos-Ayres, 3

«La Nacion» é favoravel ao modo de pensar do ministro das relações exteriores do Brazil sobre a questão do Acre.

Moedeiros falsos
Buenos-Ayres, 3.

Acaba de ser presa uma quadrilha de fabricantes de notas falsas.

Conspiração
Assumpção, 3.

Acabam de ser presos trinta e um officiaes que conspiravam contra o presidente da Republica.

Dr. Rosa e Silva

Temos o prazer de publicar em sua integra o bello discurso, com que o dr. Rosa e Silva agradeceu por occasião do banquete, que lhe foi offerecido pelo Partido Republicano de Pernambuco, a imponente manifestação, de que foi alvo.

Neste discurso, dentro dos limites do tempo de que dispunha, o orador com rara força de raciocinio e seductora elegancia de phrase, deu um precioso extracto de suas idéas, em complemento ao seu discurso—programma, pronunciado ultimamente no Rio de Janeiro, explicando o que se deve entender por verdade e pureza das eleições.

Seu pensamento é antes expurgar o processo eleitoral das fraudes e outras medidas perniciosas tendentes a assegurar cada partido seu successo nos pleitos, do que garantir parcellas de representação a minorias sem existencia real no espirito publico. E' preciso assegurar o successo effectivo, a dominação politica, a quem realmente tem por si o voto popular, e não a qualquer improvisado chefe de facção adventicia.

O orador não é um espirito intolerante e exclusivista, não vê no adversario um inimigo, pelo contrario, lamenta a desharmonia que lavra no seio da opposição pernambucana; mas como homem politico, como chefe de partido, não póde deixar de animar a disciplina forte e efficaz, que é o meio que têm os partidos para dirigirem a massa da opinião, segundo seu credo politico.

Os governos democraticos precisam de homens que apoiem sua politica e os ajudem a pôl-a em acção, e como conseguir este resultado elevando aos primeiros postos adversarios, que não fariam uso de suas importantes posições senão para entorpecerem os meios de governo, que possam ter os chefes politicos?

Unindo a honestidade, a energia e a firmeza de caracter a uma longa experiencia, o dr. Rosa e Silva expõe francamente sua opinião, impondo-se mais uma vez ao respeito e confiança de seus amigos e á admiração e acatamento de seus adversarios.

Eis o que, em poucas palavras, disse o brilhante orador, tão experimentado politico, quão perspicaz estadista:

O Dr. Rosa e Silva:—(*prolongada salva de palmas e movimento de attenção*). Meus senhores. Acho-me, afinal, em familia, no seio do grande partido republicano de Pernambuco; já me é dado conversar livremente com os meus amigos, e é o que me proponho a fazer nesta festa, com que, mais uma vez, me distingue a vossa generosidade.

Antes de tudo, meus agradecimentos, ao illustre dr. Santos Moreira pela saudação eloquente e benevola, que, em nome do partido acaba de dirigir-me, e a vós e ao povo pernambucano pelas manifestações brilhantes e significativas de que tenho sido alvo.

Agora, mais que nunca, as tenho recebido com satisfação, não porque as considere merecidas, mas porque vejo nellas a apotheose da federação, a glorificação da propria politica pernambucana, fortalecida pela altivez e constante solidariedade com que prestigiastes vossos representantes na defesa dos interesses deste Estado e da Republica.

Ha paginas politicas que não podem ser escriptas no momento em que se desenrolam os acontecimentos; mas, quando o historiador imparcial tiver de estudar os factos, submettendo-os ao crisol da analyse, a attitude da representação pernambucana, batendo-se pelos interesses nacionaes e pela verdade do regimen federativo, sem temer hostilidades nem visar fins subalternos, (*muito bem*) não sahindo, vez nenhuma e por modo algum, da orbita constitucional, (*apoiados, muito bem*) essa attitude, repito, ha de passar á historia de modo honroso e brilhante para o partido republicano de Pernambuco, e benefico para as instituições.

O que lamento, senhores, é que se tenha procurado aqui exploral-a, quando deveria ter sido a attitude de todos os pernambucanos, porque, acima das conveniencias politicas e das divergencias partidarias, devem pairar sempre os grandes interesses da Republica e o futuro do nosso Estado. (*Applausos*).

Felizmente o povo pernambucano não se deixou illudir, (*apoiados*) soube honrar suas gloriosas tradições, collocando-se francamente ao lado daquelles que defendiam seus vitaes interesses. (*Apoiados, muito bem*).

E a consequencia, meus senhores, ahi está: o partido republicano forte no Estado e respeitado na União, (*applausos*) sabendo o que quer e para onde vae; e a opposição enfraquecida, desorganizada, nas vesperas de um pleito eleitoral. (*Apoiados, muito bem*).

Não me rejubilo, entretanto, com essa desorganisação; para mim adversarios politicos não são inimigos (*muito bem*), pela circumstancia de serem adversarios (*applausos*).

As opposições são uma necessidade social e prestam muita vez relevantes serviços, quando bem orientadas na sua missão fiscalisadora.

Não me incommodam nem mesmo os seus excessos e exageros, antes os considero attestados publicos da liberdade de que gozamos e da tolerancia dos que governam.

O que é preciso é que as opposições se organisem constitucionalmente e aspirem ao poder por meios regulares.

Meus senhores, dentre as injustiças, que irrogam ao partido republicano de Pernambuco, sobreleva a de nos attribuirem a responsabilidade da crise, que tão duramente nos tem flagellado.

Não conheço, senhores, maior inverdade! (*Apoiados.*)

Porventura, augmentamos as despesas do Estado? Acaso têm sido esbanjados os dinheiros publicos? Ninguem o affirmará conscientemente. (*Apoiados*).

Nossa responsabilidade directa começou na administração do benemerito pernambucano dr. Correia de Araujo; e desde então a economia é o lemma da administração.

Nessa occasião verificámos que o Estado não se achava apparelhado para fazer face aos compromissos contrahidos e solver as difficuldades que se antolhavam (*apoiados*), e logo procurámos melhorar as condições do Thesouro (*muito bem, applausos*), sem nos preoccuparmos com a odiosidade, que dahi nos adviria.

A mim chegou-se até a accusar de inimigo da classe a que estou vinculado pelo meu nascimento, quando a verdade é que sempre defendi seus legitimos interesses e por amôr delles não hesitei, ainda no inicio de minha carreira politica, enfrentar o primeiro ministerio do meu partido. (*Muito bem, applausos.*)

Mas é, senhores, que não se sae das difficuldades sem sacrificios.

Somos, por ventura responsaveis pela crise bancaria, que estalou no Rio de Janeiro e repercutiu profundamente em todos os Estados, vindo aggravar ainda mais a situação de Pernambuco?

Senhores, já tive occasião de comparar a situação dos que governam em periodos de crise á do navegante, em pleno oceano, quando acommettido pela tempestade. Não póde o timoneiro, por mais habil que seja, aplacar os ventos e serenar os mares: todo o esforço util limita-se a attenuar-lhe os effeitos desastrosos. E' o que tem feito o inclito pernambucano dr. Gonçalves Ferreira (*applausos*), que com tanto patriotismo quanto sacrificio tem administrado o Estado de Pernambuco, na phase difficilima que atravessa. (*Muito bem.*)

Foi tambem o que fez em seu curto e fecundo governo o integro dr. Sigismundo Gonçalves, que com tanto brilho representa hoje Pernambuco no Senado Federal. (*Applausos.*)

Onde, pois, senhores, a nossa responsabilidade, se procurámos, quanto possivel, diminuir as difficuldades e attenuar os effeitos da crise? (*Muito bem.*)

Tenho fé que o Estado de Pernambuco hade ser dos que mais facilmente voltarão aos dias de prosperidade e progresso; pelo menos não está compromettido em emprestimos ruinosos e humilhantes. (*Muito bem*)

Senhores, não quero, neste momento, alongar-me em considerações que uma saudação não comporta; mas affirmo, sem receio de contestação séria, que esta é a verdade, e está na propria consciencia dos nossos accusadores. (*Applausos.*)

Permitti ainda, que, antes de concluir, para tornar bem claro meu pensamento, me refira a palavras que proferi em festa identica na Capital Federal.

Sempre fui e sou partidario da verdade eleitoral, e no regimen republicano presidencial, mais do que em qualquer outro, considero-a uma necessidade indeclinavel.

Mas, verdade eleitoral quer dizer verdade do processo, e não eleição de representantes da opposição por concessão e escolha das situações dominantes nos Estados.

Isto seria simplesmente uma farça e desorganisaria ainda mais as opposições, desprestigiando o poder legislativo.

O que a nação quer é a liberdade do voto e a verdade da eleição; o que a nação quer é que se facilite e respeite o livre pronunciamento da opinião publica; é que as opposições se arregimentem e elejam representantes por seus proprios esforços e suffragios. (*Apoiados, muito bem*).

E' nisto que está o interesse superior do regimen, e para a realisação deste patriotico *desideratum* devem convergir os nossos constantes e sinceros esforços.

Espero, meus senhores, poder, em maio proximo, apresentar ao Congresso Nacional um projecto de lei tendo por fim melhorar o processo eleitoral desde o alistamento.

Ha no scenario politico campo vasto para quantos quizerem trabalhar pela grandeza da Patria.

Já é tempo, meus senhores, de terminar.

Brindo o pujante partido republicano de Pernambuco, que, pela sua orientação e patriotismo, é um dos mais fortes esteios da federação, (*applausos*), brindo a esse grande partido que é invencivel (*applausos*) porque tem por base a honestidade, por norma a lealdade e por objectivo o engrandecimento do Estado e a prosperidade da Republica. (*Bravos e applausos prolongados cobrem as ultimas palavras do orador*)

NA MACIOTA...

XV

Quantos castellos o Castello
Andu a fazer!
Vive a sonhar um sonho bello
A mais não ser;

Julga-se eleito, proclamado
Já, desde já...
E é ver agora o ar aprumado
Com que elle está,

Ver-lhe as maneiras, a elegante
Sufficiencia...
Só se lhe escuta a cada instante:
— «Vossa Excellencia...»

«Vossa Excellencia, nobre amigo,
Como passou?
Pretende o que? Conte commigo...
Olhe, aqui estou...»

E anda Castello tão tomado
Dessa obsessão,
Que hoje, num bonde, indo a meu lado
Chamou de «nobre deputado»
Ao nobre sogro, que é barão...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 30 do mez findo, subdelegado do 1.º districto policial do municipio de Salgueiro o cidadão José Gomes de Sá, sendo exonerado o actual.

— Por portaria de hontem, o exm. sr. dr. governador nomeou o bacharel Carlos de Albuquerque Bello, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Barreiros.

— Por portaria de hontem s. exc. o sr. dr. governador do Estado nomeou o professor Augusto José Mauricio Wanderley, para servir de commissario nos exames a que se tem de proceder na Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Bôa-Vista.

— Na mesma data o sr. director da Instrucção Publica nomeou o cidadão Abilio Victor para servir de commissario nos exames a que se tem de proceder na referida Escola.

O GRANDE BANQUETE

ao dr. Rosa e Silva

Como se pode facilmente comprehender, a noticia do grande banquete ao dr. Rosa e Silva, no sabbado ultimo, resente-se de differentes lacunas.

Escripta alta noute, era impossivel descer a todas as minuciosidades, apanhar todos os detalhes, arrolar todos os nomes.

Entre os convivas, deixámos de mencionar os illustres srs. drs. Julio de Mello, Henrique Lins, Francisco Correia, Moreira Alves, Paes Barretto, Liberato de Mattos e Albino Meira Filho, bem como o sr. Menna da Costa.

— Tambem muitos nomes das familias que compareceram nos camarotes nos escaparam.

Podemos agora recordar-nos das exmas. senhoras dos drs. Julio de Mello e Malaquias Gonçalves, senhora e filha do dr. Francisco Paes Barretto, *mademoiselle* Maria Amalia Bandeira, *madame* Marinho Moscoso e *mesdemoiselles* Joaquim Tavares de Mello Barretto.

— Pessoalmente, por cartas ou telegrammas, desculparam-se do não comparecimento ao banquete os srs. d. Luiz, bispo diocesano, conego Idalino de Souza, coronel Manoel Porto, desembargadores Vieira de Mello, Argemiro Galvão, Manoel Maria, drs. Freitas Henriques, Alcebiades de Hollanda, Manoel Montenegro, Archimedes de Oliveira, Zeferino Velloso, Alfredo Freyre, Aprigio Garcia, Theophilo de Hollanda, Lourenço Cavalcanti, João Marques, Antonio Pedro das Neves, coroneis Ayres do Nascimento e João de Aguiar, commandantes dos 27.º e 34.º batalhões, major Ernesto Machado, commendador José Maria de Andrade, coronel João de Souza Leão, coronel dr. João Claudino, major Urbano Lima, major Quintino Leão, commendador Francisco Pacheco e major Santos Dias Filho.

Damos em seguida o brinde proferido pelo respeitavel sr. dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, ao presidente da Republica.

O Sr. Gonçalves Ferreira:—(*Prolongada salva de palmas*). Meus senhores! Saudemos o illustre brazileiro que presentemente dirige os destinos de nossa patria, o sr. dr. Rodrigues Alves, elevado á mais alta magistratura do paiz por seus talentos e virtudes. Muito tem a Republica a esperar da sua notoria competencia, reconhecida honestidade e do seu comprovado patriotismo.

Brindando s. exc., meus senhores, não obedeço simplesmente a um preceito da pragmatica.

Companheiro de s. exc. em diversas legislaturas no seio da representação nacional, apraz-me dar publico testemunho do grande apreço, da immensa consideração de que gosava entre os seus pares, do respeito que lhe tributavam todos os governos, pela moderação de suas idéas, pelo seu espirito culto, pela firmeza de suas convicções, pela correcção de seu procedimento e pela seriedade do seu caracter.

As tradições honrosas da vida publica do dr. Rodrigues Alves se formam a convicção de sua honestidade e fornecem um attestado vivo, significativo de seu merecimento real, são tambem garantia segura de que s. exc. na suprema gestão dos negocios publicos corresponderá condignamente ao appello da opinião, do voto nacional, resolvendo completamente todas as difficuldades que legou-lhe a administração anterior e encaminhando a Republica para o seu engrandecimento e prosperidade. Viva o dr. Rodrigues Alves!

(*Vivas, muito bem, salva de palmas.*)

GOVERNO EPISCOPAL

A Secretaria do Bispado concedeu, em data de hontem, as seguintes provisões:

Permittindo ao revm. vigario da freguezia de Canhotinho realizar uma procissão, no dia 2 de fevereiro, na egreja matriz, respectiva.

Concedendo licença ao sr. Manoel Alves de Jesus para se casar com d. Joanna Tavares de Lima, em oratorio privado, na freguezia da Victoria.

Permittindo ao sr. capitão Francisco Tavares de Lima, mandar á pia baptismal uma creança, sua filha legitima, a qual deverá baptizar-se em oratorio privado, na freguezia da Victoria, onde o mesmo reside.

Permittindo ao sr. Manoel Lopes da Silva Carvalho casar em oratorio publico com d. Clementina de Moura Soares.

Permittindo ao sr. bacharel Manoel de Almeida Bello casar em oratorio privado, na freguezia de Olinda, com d. Maria do Carmo Pereira Maia.

Provendo em confessor e uso de ordens, até 31 de dezembro do corrente anno, ao revm. padre Augusto Silva.

✕ A mesma repartição exarou, em igual data, os seguintes despachos:

Desembargador Antonio Henrique de Almeida, pedindo licença para que o vigario da freguezia de Olinda lance no livro de assentamentos de baptismo o termo de baptismo de sua filha Thereza, natural do Estado do Amazonas e baptisada na da Parahyba, visto não se ter achado nos livros da parochia onde se effectuou o baptismo, o mesmo termo.—Como pede, em vista do caderno de familia aqui junto.

Manoel Francisco Dantas, natural do Estado do Rio Grande do Norte, querendo casar com d. Cecilia Maria Gomes, viuva de Constantino Antonio Gomes, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo e de viuvez da nubente, justificando summariamente seu baptismo e a nubente a certidão de obito de seu marido.—Como pede, mediante justificação perante o revm. parocho.

NO LAR

— Da Capital Federal tiveram a delicadeza de enviar-nos participação de casamento o cirurgião dentista Alvaro da Silveira e a exm. sra. d. Maria Emilia da Silveira.

Desejamos-lhe uma vida cheia de venturas.

Fortes aguaceiros têm cahido no municipio de Canhotinho, neste principio de anno.

Nos dias 21, 22 e 23 do mez proximamente findo, desabaram alli densas chuvaradas, o que motivou cahirem muitas casas da povoação, ficando contundidos os respectivos moradores.

A cadeia publica do municipio acha-se em ruinas, devido ao inverno já iniciado naquelle municipio.

Na rua de Cima, um morro, de propriedade do sr. Raymundo N. da Silva Braga, desabou, cerca de 10 horas da manhã, de 23 do mez passado occasionando a morte de Thereza Maria da Conceição, parda, de cerca de 50 annos de idade, e os ferimentos graves produzidos na pessôa da menor Anna, de 9 annos e filha de Antonio Pereira Junior.

Esta pequena foi retirada dos escombros já agonisante.

Thereza da Conceição era mulher de Cosme José Pato.

O dr. Manoel Xavier Paes Barretto, juiz municipal da localidade, deu as necessarias providencias e communicou as occurrencias ao dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia.

O thesouro do Estado pagará hoje os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes comecarem pelas lettras F, G, H e I.

VARIAS

— O administrador do mercado publico de S. José, suspendeu hontem por 8 dias, o talhador Manoel Sabino do Monte, por ter vendido 2 1/2 kilos de carne verde, faltando 400 grammas.

— Na Escola Normal, os alumnos inscriptos farão hoje exames oraes de arithmetica e escriptos de francez e de physica.

— Os estudantes da Escola de Engenharia, inscriptos para os exercicios praticos de Navegação, devem se reunir amanhã, pelas 4 1/2 horas da manhã, no Melhoramento do Porto, afim de tomarem o rebocador que os conduzirá ao lazareto de Tamandaré.

— Pelas 7 1/2 horas da noute de hoje, no Observatorio Astronomico de Olinda, farão exercicios praticos os estudantes de astronomia da Escola de Engenharia.

— Por acto de hontem datado do dr. administrador dos Correios deste Estado, foi designado para servir interinamente como contador da repartição, o sr. chefe da 4.ª secção Alcides Baratta de Almeida, tendo pela mesma portaria, assumido a chefia da 4.ª secção, o sr. 1.º official Joaquim Spencer Lopes Netto, tudo em consequencia de ter entrado no goso de licença, o contador interino.

— Por affluencia de materia deixámos de publicar hoje, conforme haviamos promettido, um artigo juridico do illustrado sr. dr. Clovis Bevilaqua, artigo que se intitula *Direito constitucional brazileiro*.

Fal-o-hemos amanhã, si nos fôr possivel.

— Começarão hoje, pelas 6 1/2 horas da manhã, na ponte de Afogados, os exercicios praticos de *Topographia*, a que são obrigados os alumnos do 2.º anno da Escola de Engenharia.

— A 2.ª cadeira de ensino publico municipal, regida pelo professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, continúa a funccionar á rua das Nympas n. 2.

Assumiu o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Nazareth, para o qual foi ultimamente nomeado, o intelligente quint'annista de direito sr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.

— Veio hontem, á noite, ao nosso escriptorio uma commissão dos antigos socios do Club Carnavalesco *Os Philomomos* e nos declarou que está incumbida de promover o soerguimento daquella associação, para o que procura obter a bandeira que servia no frontespicio da respectiva sède, o estandarte e um premio que lhe fôra conferido pela imprensa pernambucana.

A commissão nos explicou que conta para esse fim com a bôa vontade do publico.

— Do pequeno Eduardo de Oliveira, filho do sr. Manoel Torquato de Oliveira, recebemos hontem 50 *coupons* da companhia ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— Inaugurar-se-á brevemente na cidade de Limoeiro deste Estado um novo estabelecimento de instrucção denominado «Instituto Limoeirense».

A sua direcção acha-se confiada ao professor José Julio, moço de reconhecida competencia.

— Deixaram de começar hontem os exames da 2.ª epocha na Escola Propagadora, por ter fallecido domingo ultimo, o lente dessa escola, o professor Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, devendo ter principio segunda-feira, 9 do corrente.

— No Gymnasio Pernambucano serão hoje chamados para exames de portuguez, os seguintes estudantes:

1.ª turma—Lourenço de Sá e Albuquerque Junior, Luiz Ramos e Silva Manoel Cysneiro de Albuquerque, Mario da Rocha Carvalho, José Augusto Cezar de Andrade, Januario Baptista do Amaral, Leopoldo Barretto da Fontoura e Oswaldo Augusto Alvares.

Supplentes—Bernardo José da Camara Junior, Gustavo Ferreira Pinto, João Baptista de Almeida e Luiz Francisco Correia de Araujo.

2.ª turma—Antonio Dias Martins, Adalberto Carneiro Campello, Amaro Gomes Pedrosa, Manoel Pedro de Alcantara, Arlindo Loureiro de Lima, Augusto Moreira Caldas, Alcebiades Baptista Vieira e Alvaro Magalhães Silva.

Supplentes—Manoel Nogueira da Silva Campos, Paulo Lins Correia de Oliveira, Alvaro da Silva Ferreira e Edgardo Pitanga Alencastro de Araujo.

Para exame de inglez serão chamados hoje tambem:

Pedro Caminha de Sá Leitão, Symphronio Cesar Coutinho, Walfrido da Silva Almeida, Alvaro de Carvalho, Alfredo Gentil de Carvalho Aureliano Arthur Soares Quintas, Abdias de Pinho Borges e Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.

Supplentes—Francisco Lins de Oliveira Chaves, Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira, José Guimarães de Sá Leitão e João Augusto de Albuquerque Maranhão.

— Por accumulo de trabalhos deixámos de publicar hoje o brinde do illustre sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, por occasião do banquete ao dr. Rosa e Silva.

Amanhã, porém, dal-o-hemos aos leitores.

— Na secção competente publicámos o annuncio do estabelecimento de modas e confecções que os srs. Samuel Teixeira & C., inauguram hoje, á rua 1.º de Março n. 25.

Para elle pedimos a attenção do publico.

— Da exma. sr. d. Maria Francisca do Nascimento recebemos hontem para a *Liga contra a tuberculose* 50 *coupons* da companhia ferro-carril.

— Na séde do *Instituto Vaccinogenico Estadoal*, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, haverá amanhã, ás 10 horas da manhã, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitelo préviamente inoculado para este fim. O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

DIARIO CIVIL

— O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Francisco dos Santos, natural da Parahyba e d. Anna Theodora dos Santos, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Francisco de Paula Araujo, residente em Santo Antonio e d. Antonia Durval Palheiros, residente na Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Eduardo Fernandes de Lyra e d. Dympina Glafira Regis, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Theodoro Braga de Freitas Barbosa e d. Henriqueta Emilia da Silva Manta, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Camillo José Candido Bezerra, viuvo, e d. Leopoldina Maria da Conceição, solteira, residente na freguezia da Boa Vista.

João Baptista de Miranda Souza Gomes e d. Ubaldina de Araujo Silva, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Ildefonso Rodrigues Villares e d. Adelaide Ribeiro Campos, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Primeira publicação

Francisco de Paula Araujo, residente em Santo Antonio e d. Antonia Dumas Palheiros, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Antonio Cyrillo da Costa Alecrim e d. Elisa Aurea de Albuquerque, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

João Zacharia de Serpa Brandão e d. Alice Odila da Silva Reis, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

José Francisco da Silva e d. Maria da Natividade da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Luiz Bezerra Cavalcante, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Maria Olindina Barbosa, residente no municipio da Gloria de Goytá.

Companhia de bombeiros
SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, a praça n. 27.
Dia á companhia o cabo n. 7.
Piquete, o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4.

Dr. Rosa e Silva

Noticiando a partida do nosso eminente amigo para este Estado, escreveram os jornaes fluminenses :

« Parte amanhã, para Pernambuco, o sr. dr. F. A. Rosa e Silva, que volta ao seu Estado natal depois de ter exercido com honra para o seu nome e com a estima dos seus concidadãos, o cargo de vice-presidente da Republica, no quatriennio recem-findo. »

(Varia do *Jornal do Commercio* de 13 de janeiro.)

—

« A bordo do *Chili* seguiu hontem para Pernambuco o illustre dr. Rosa e Silva, ex-vice-presidente da Republica.

Ao seu embarque, que se realizou pelas 3 1/2 horas da tarde, reuniu-se no cáes Pharoux grande numero de amigos e admiradores do illustre chefe politico, os quaes alli fôram levar-lhe as suas despedidas.

Ao chegar o dr. Rosa e Silva áquelle ponto, foi por todos rodeado e, depois de abraçar os amigos, tomou a lancha que lhe mandára offerecer o sr. ministro da marinha, dirigindo-se para bordo. Em seguida a essa lancha partiram outras, levando a seu bordo muitas das pessôas presentes.

No cáes, tocou durante a permanencia do dr. Rosa e Silva a banda do 7.º batalhão de infanteria, que alli viera por ordem do sr. ministro da guerra.

Entre as pessôas presentes notámos :

Dr. Rodrigues Alves Filho, secretario do sr. presidente da Republica, dr. Lauro Muller, ministro da viação, dr. Pecegueiro do Amaral, representando o sr. barão do Rio Branco, capitão Martins Pereira, representando o marechal Argollo, 1.º tenente Bento Machado, representando o almirante Julio de Noronha, 1.º tenente Hugo Mariz, representando o sr. marechal Costallat, 2.º tenente Proença, representando o almirante Proença, ajudante-general da armada, senadores Barata Ribeiro, Antonio Azerêdo, Bezerril Fontenelle, Generoso Ponce, Joaquim Sarmento, Martins Torres, deputados Arthur Torres, Bricio Filho, Irineu Machado, Lagden, Heredia de Sá, Augusto de Vasconcellos, Esmeraldino Bandeira, Bueno de Andrada, Francisco Tolentino, Serzedello Corrêa, Augusto de Freitas, Celso dos Reis, Rivadavia Corrêa, José Eusebio, Medeiros e Albuquerque, Cornelio da Fonseca, conde Modesto Leal, marechal Cantuaria, dr. Prudente de Moraes Filho, generaes Teixeira Junior e Carlos Soares Valladão, dr. Cockrat de Sá, dr. Gabizo, Castro Barbosa, dr. Serra Belfort, director da secretaria do Senado, Belfort Vieira, vice-director, dr. Luiz Guillon, Luiz de Andrade, bibliothecario, dr. Miguel de Carvalho, Amaro Cavalcanti, capitão de fragata Benjamin de Mello, Inglez de Souza, Mello Machado, Brazil Silvado, desembargador Cintra, dr. João Felix, dr. Rego Barros, Benevenuto Pereira, Vicente Neiva, tenente-coronel Lydio Porto e varios jornalistas. »

(Da *Gazeta de Noticias* de 15 de janeiro.)

—

« No paquete francez *Chili* embarcou hontem, á tarde, para Pernambuco, o sr. dr. Rosa e Silva, ex-vice-presidente da Republica.

Ao embarque, que se realizou no cáes Pharoux, compareceram muitos amigos e admiradores de s. exc., tocando por essa occasião a banda do 7.º batalhão de infanteria.

Pelo contra-almirante Proença, chefe do estado-maior general da armada, foi posta á disposição do sr. dr. Rosa e Silva uma lancha do ministerio da marinha, a bordo da qual foi representando s. exc. o 1.º tenente Hugo Mariz. Tambem estiveram á disposição do ex-vice-presidente da Republica a lancha *Quinze de Novembro*, do arsenal de guerra, e uma lancha do serviço da alfandega.

Entre as pessôas presentes, notámos as seguintes : dr. Rodrigues Alves Filho, representando o sr. presidente da Republica, dr. Lauro Muller, ministro da viação, capitão Martins Pereira, representando o sr. ministro da guerra, Pecegueiro do Amaral, representando o sr. ministro do exterior, o tenente Corrêa do Lago, representando o chefe do estado-maior, senadores Barata Ribeiro, Martins Torres, Bezerril, Azerêdo e Generoso Ponce, deputados Bricio Filho, João Vieira, Urbano Santos, Pereira de Lyra, José Eusebio, Esmeraldino Bandeira, Indio do Brazil, Medeiros e Albuquerque, Irineu Machado, Henrique Lagden, Serzedello Corrêa, Augusto Vasconcellos, Celso dos Reis, Heredia de Sá, Arthur Torres e Rivadavia Corrêa, coronel Leite Ribeiro, marechal Cantuaria, general Teixeira Junior, capitão Cantuaria, coronel Valladão, capitão de fragata Benjamin de Mello, desembargador Espindola, dr. Antonio Chermont, coronel Travassos, dr. Olympio Chermont, dr. Coêlho Rodrigues, João Senna, Antonio Pinto Monteiro, coronel Benedicto Bueno, Julio Pimentel, capitão de mar e guerra Cerqueira de Carvalho, desembargador Dias Lima, dr. Gabizo, general Carlos Soares, Joaquim Pizarro, desembargador Cintra, dr. Belisario de Souza, dr. José Dantas, Cicero Tercio, dr. Castro Barbosa, Luiz de Andrade, dr. Guillon, drs. Belfort Vieira e Serra Belfort.

Seguiu com s. exc. o sr. deputado Cornelio da Fonseca.

(Do *Correio da Manhã* de 15 de janeiro.)

« A bordo do paquete francez *Chili*, seguiu hontem para Pernambuco, seu estado natal, o dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica no quatriennio que findou.

Ao illustre ex-vice-presidente fôram levar suas despedidas, no caes Pharoux, innumeros cavalheiros, entre os quaes notámos os srs : dr. Rodrigues Alves Junior secretario do sr. presidente da Republica; dr. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas ; dr. Pecegueiro do Amaral, representando o sr. ministro do exterior ; capitão Martins Pereira, representando o sr. ministro da guerra ; 1.º tenente Bento Machado, representando o sr. ministro da marinha ; 1.º tenente Hugo Mariz, representando o chefe do estado-maior da armada; tenente Correia do Lago, representando o chefe do estado-maior do exercito ; drs. Belisario de Souza e João do Rego Barros ; marechal Cantuaria generaes Teixeira Junior e Carlos Soares, drs. Lagden, Frederico Borges, Bueno de Andrada, Chrockratt de Sá, Castro Barbosa, Vicente Neiva, Barata Ribeiro, Francisco Tolentino, Serzedello Correia, Gabizo, Rivadavia Correia, Serra Belfort, Belfort Vieira, Luiz de Andrade, Guillon, Antonio Azeredo, Amaro Cavalcanti, Augusto de Freitas, Bezerril Fontenelle e Dunshee de Abranches, capitão de fragata Benjamin de Mello, Arthur Watson, general Valladão, dr. Celso dos Reis, Heredia de Sá, Medeiros e Albuquerque, drs. Miguel de Carvalho, Mello Machado, Generoso Ponce, Inglez de Souza, Brazil Silvado, Esmeraldino Bandeira, José Euzebio e Prudente de Moraes Filho, desembargador Cintra, drs. João Felix, Leopoldo Mattos, Irineu Machado, Benevenuto Pereira, Martins Torres, Joaquim Sarmento e Arthur Torres, conde Modesto Leal, dr. Augusto de Vasconcellos, e tenente-coronel Lydio Porto.

O dr. Rosa e Silva chegou ao caes ás 3 horas e quinze minutos da tarde, sendo abraçado por todas as pessôas presentes. Em seguida, tomou a lancha do sr. ministro da marinha, na qual embarcaram outros cavalheiros.

Durante o embarque tocou no caes a banda do 7.º batalhão de infanteria.»

(D'*O Paiz* de 15 de janeiro)

—

« Partiu hontem á tarde para o Recife, como haviamos predito, o eminente dr. Rosa e Silva.

O seu embarque no caes Pharoux foi mais uma affirmação palpitante da larga estima e da grande distincção que o illustre ex-vice-presidente da Republica conquistou nas altas classes da nossa sociedade, alli reunidas pela representação do que ellas têm de mais escolhido.

O dr. Rosa e Silva veiu de sua residencia em bello *coupé*, acompanhado do dr. Bricio Filho, e no caes foi logo rodeado pelos innumeros amigos que o aguardavam para dizer-lhe adeus e manifestarem os seus votos de bôa viagem á terra natal, que o espera com grandes provas de apreço, além das de sua illustre familia, que tão de perto vão falar ao seu coração cheio de extremos.

Vimos entre os amigos e admiradores do illustre pernambucano e que o abraçaram os srs :

Dr. Rodrigues Alves Filho, representando o sr. presidente da Republica ; dr. Lauro Muller, ministro da viação ; capitão Martins Pereira, representando o sr. ministro da guerra ; Pecegueiro do Amaral, representando o sr. ministro do exterior ; 1.º tenente Bento Machado, pelo sr. ministro da marinha ; 1.º tenente Hugo Mariz, representando o contra-almirante Proença ; tenente Correia do Lago, representando o chefe do estado-maior do exercito ; senadores Barata Ribeiro, Martins Torres, Bezerril, Azeredo, Generoso Ponce e Joaquim Sarmento ; deputados Bricio Filho, João Vieira, Urbano Santos, Pereira de Lyra, José Euzebio, Esmeraldino Bandeira, Indio do Brazil, Medeiros e Albuquerque, Irineu Machado, Henrique Lagden, Serzedello Correia, Augusto Vasconcellos, Celso dos Reis, Heredia de Sá, Arthur Torres, Bueno de Andrada, Francisco Tolentino, Augusto de Freitas e Rivadavia Corrêa, coronel Leite Ribeiro, marechal Cantuaria, general Teixeira Junior, capitão Cantuaria, coronel Valladão, capitão de fragata Benjamin de Mello, desembargador Espindola, dr. Antonio Chermont, coronel Travassos, dr. Olympio Chermont, dr. Coêlho Rodrigues, João Senna, Antonio Pinto Monteiro, coronel Benedicto Bueno, capitão de mar e guerra Cerqueira de Carvalho, desembargador Dias Lima, dr. Gabizo, general Carlos Soares, dr. Joaquim Pizarro, desembargador Cintra, dr. Belisario de Souza, dr. José Dantas, Cicero Tercio, dr. Castro Barbosa, Luiz de Andrade, dr. Guillon Ribeiro, drs. Belfort Vieira e Serra Belfort, dr. Prudente de Moraes Filho, dr. Chrockatt de Sá, dr. Amaro Cavalcanti, dr. Inglez de Souza, Mello Machado, dr. Brazil Silvado, dr. João Felix, dr. Rego Barros, Benevenuto Pereira, conde Modesto Leal, Vicente Neiva, tenente-coronel Lydio Porto, dr. Miguel de Carvalho, Americo dos Santos, Dunshee de Abranches, Arthur Watson, Leopoldo Mattos e os redactores de debates do senado Antonio Leitão, José Luiz Pereira da Silva, Julio Pimentel e Jovino Ayres.

O senador Antonio Azerêdo representou tambem o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

No caes recebeu e tocou durante a estada alli do dr. Rosa e Silva a banda do 7.º batalhão de infantaria do exercito.

O illustre viajante transportou-se para o paquete *Chili* a bordo da bella lancha do serviço especial do sr. ministro da marinha, acompanhado de alguns daquelles amigos, que lhe fôram dar o abraço de despedida na camara de visitantes do navio.

No Recife, onde s. exc. chegará na manhã de 19 do corrente, estão lhe preparando extraordinarias manifestações de distincção, festas populares e um grande banquete de 200 talheres, que se realisará no theatro Santa Isabel.»

(Da *Tribuna*, de 15 de janeiro.)

Em a noite de ante-hontem, os gatunos penetraram, por meio de arrombamento, no predio n. 59, á rua do Bom Jesus, freguezia do Recife, contiguo ao em que funcciona a guarda da caixa economica, onde é estabelecido com alfaiataria o sr. Francisco das Chagas Silveira.

D'ahi subtrahiram elles cinco calças de casimira, duas de brim de côr e tres paletots de casimira preta, objectos estes cujo valor foi calculado em 274$000.

O capitão José Vicente, subdelegado do Recife, avisado, compareceu ao local acima indicado, tendo procedido á competente vistoria e iniciado as diligencias legaes contra o autor ou autores do facto criminoso.

Vida social

Escrevem-nos de Jaboatão :

« No domingo passado, achando-se reunidos diversos moços na casa n. 17 á rua Duque de Caxias, nesta cidade, tiveram a lembrança de fundar uma sociedade litteraria.

Presente o sr. Getulio Amaral, redactor da brilhante *Revista Pernambucana* foi convidado para presidir a reunião.

Depois de pronunciar ligeira allocução, deu a palavra ao sr. João Campello, que occupou a attenção do auditorio, provando a utilidade dum gremio litterario, o qual viria collaborar pelo desenvolvimento intellectual da mocidade Jaboatonense.

Foi á mesa, lida e approvada uma proposta, na qual os srs. Samuel Campello, A. Pedro G. da Rocha e José Barretto pediam para que a associação, que se fundava fosse denominada *Gremio Jaboatonense 6 de Março*.

O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. José Barretto, Emilio Baltar e Ulysses Barreto, para tratar da confecção dos estatutos.

Finalmente foi acclamada a seguinte directoria provisoria :

Presidente—José Barreto.
1.º Secretario—Samuel Campello.
2.º Dito—Emilio Baltar.
Orador—João Campello.
Thesoureiro—Antonio P. G. da Rocha.
Bibliothecario—Ulysses Barretto.

— Sob a presidencia do sr. Alberto Dias Fernandes realizou-se domingo, perante diversos associados a 1.ª sessão ordinaria da directoria da Associação dos Empregados do Commercio.

Foram apresentadas 75 propostas para socios effectivos, approvadas 74 e uma remettida á commissão de syndicancia ; sendo pelo digno presidente sr. Alberto Dias Fernandes 12, propondo os seguintes srs.: commendador José da Silva Loyo Junior, Luiz José da Silva Guimarães Junior, João Ramos, Antonio Alves de Miranda, José Angelo de Amorim Silva, Adolpho Tavares Cordeiro, João Affonso Borges e Silva, Arthur Tavares Cordeiro, José Ricardo Dias Fernandes, Luiz José Rodrigues Pinheiro, José Augusto Nobre, A. Sanico Lyra M. Filho, 56 pelo vice-presidente sr. Manoel P. B. da Carvalheira, propondo os srs. Alberto Tigre Moreira Lopes, Joaquim Gonçalves d'Oliveira, Julio Gomes de Mattos, João Pinto Dubeux, Maria Bahia, Polycarpo Layme, Abelardo Baltar, Joaquim Olymtho Bastos, Emilio Gomes de Mattos, Manoel Gomes de Mattos Junior, José Bezerra Campello, Leopoldo Goetschel, Lucio E. de Assumpção, Samuel Teixeira de Carvalho, Alberto Rodrigues de Oliveira, José Rodrigues de Souza, Sebastião A. Prazeres, Raphael C. M. Guerra, Arthur Neves Baptista, Joaquim Barbosa Magalhães, Arthur Licio Cardoso Marques, Caetano Sá Moreira, Julio Pinto Magalhães, Alberto Espinola Pinto, Adalberto A. Lima, A. Rodrigues de Souza Junior, Henrique Barbosa Vianna, J. Lucio Ferreira, Eustorgio Alves de Souza, José Severino C. dos Santos, Antonio Souza Soares, Antonio Bruno, Manoel de Abreu Macedo, Antonio Joaquim Teixeira Bastos, Manoel Viveira da Silva, João Martins Leite, Manoel Rodrigues da Costa, Hermogenes J. Carvalho, Domingos F. S. Borges, Sebastião Machado, José, Antonio da Cruz, J. M. Rosa Borges, Odilon Pimenta, Manoel Guimarães Junior, Manoel P. da Silva Almeida, Ubaldo Nery Santiago, J. B. Affonso Regueira, Luiz C. Souza Carvalho, Francisco Fernandes Luna, Fernando Pierrech Junior, Eduardo Nunes da Costa, Manoel Caetano Vieira, Francisco Manoel da Silva Filho, Othon G. B. Mello, Pedro Nolasco, Eduardo de Miranda e Candido Maciel Neves); (uma pelo consocio Juvencio C. Bello, propondo o sr. Flavio A. S. Accioly; uma pelo socio José Antonio dos Santos (o sr. Horacio K. da Cunha Franco), uma pelo socio Joaquim Antonio Pereira Bastos (o sr. Odilon Dias; uma pelo socio Augusto Bôa-Viagem (o sr José Fernandes Nunes e outra pelo consocio José Joaquim de Barros Correia (o sr. Antonio M. Santos).

Officios :— Foram lidos um do socio Manoel Rubin de Carvalho, pedindo 6 mezes de licença e outro do socio F. A. Costa Campos, pedindo igualmente ; mezes, concedeu-se; tambem foram lidos diversos outros, dentre os quaes um honroso officio remettido pelo digno secretario da Associação Commercial Beneficente, sr. Domingos de Sampaio, agradecendo as attenções dispensadas á commissão que a representou na festa anniversaria desta associação e outro da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, respondendo o officio a ella dirigido de que foi portador o distincto consocio Alfredo Vianna de Souza, acolhendo com a consideração de que é merecedor aquelle intelligente moço.

Offerta :—Pelo presidente sr. Alberto D. Fernandes um numero do livro «Hollanda», 28 revistas illustradas (franceza e ingleza) diversos jornaes, pelo sr. Manoel Carvalheira dous jornaes portuguezes e pelo socio Manoel Rubin de Carvalho um volume da Historia do Brazil e um methodo de inglez.

O sr. presidente, tratando da segunda conferencia que tem de se realizar neste mez, ficou de accordar com o illustrado dr. Carlos Porto Carreiro o assumpto do dia, o que será previamente annunciado.

NOTAS INDISCRETAS

Diz-se que o imperador Francisco José, da Austria, sente verdadeiro pavôr diante da lettra B.

Terrivel azar o persegue quando escolhe os seus homens.

Citam-se entre estes Brack, Brutck, Benst e Benedeck, quatro synonymos de reação, corrupção financeira, confusão politica, catastrophe militar.

Pois bem, ha quem affirme que o barão de Lucena começa a nutrir justificada prevenção contra os *Josés*.

O desembargador Correia da Silva, que elle deixou no governo de Pernambuco, *deu com os burros n'agua*; o dr. José Marianno, com quem se alliou, *roeu-lhe a corda*; o dr. Martins Junior, para quem se voltou á ultima hora, *deixou-o em branco*.

Tres *Josés* que lhe foram fataes !

Diante do dr. Coêlho Cintra, o 4.º *Zé*, o *Zé* de Cupertino, o sr. barão deve botar as barbas de molho...

×

Contam as lendas que, ao dobrar o cabo da Bôa Esperança, um verdadeiro gigante apresentou-se a Vasco da Gama, para dissuadil-o de tentar novas aguas.

Igual sorpreza teve inditoso estrangeiro, que, depois de desvairadas peregrinações, foi parar no interior da Africa.

A este perguntou uma voz partida das entranhas dos desertos :

— Imaginarás, pateta, que o mundo foi feito por tua causa ?

Sem a liberdade do estylo, foi uma pergunta equivalente a que ouvio esta noute o dr. Aristarcho Lopes, ao dormir na Casa de Banhos, embalado pelo marulho das ondas, lavando as pedras dos arrecifes.

— V. exc. suppõe mesmo que se sentará na cadeira macia de deputado pelo 4.º districto ?

×

Zulhonski, o comediante favorito do vice-rei da Polonia, o grão duque Constantino, jogava um dia em um *Café*, quando começou a chasqueal-o e a mettel-o a ridiculo um coronel russo.

Levantando-se de chôfre, disse afinal Zulhonski, com terrivel gravidade :

— O sr. é um herôe ! Um homem que, como o sr., está sem defeza e ousa atacar outro, armado até os dentes, é um herôe.

Todo o *Café* rompeu em gargalhadas, por que o coronel trazia grande sabre e uma pistola no cinto.

No dia seguinte Zulhonski recebeu a visita das testemunhas do russo.

A' hora marcada para o duelo, chegou o favorito do vice-rei, acompanhado de duas peças de artilheria.

— Que quer dizer este apparato bellico ? exclamou, espantado, o coronel.

— Fui eu o provocado, respondeu Zulhonski, e tenho o direito de escolher as armas. Escolho o canhão. Sou tambem o primeiro a visar. Para o seu logar, coronel, para o seu logar...

— Isto é demais...

— Não é, insistio Zulhonski. Quer dar as suas desculpas, coronel ?

E pegou na mecha accesa.

Cousa bem parecida está succedendo nos arraiaes opposicionistas.

O barão de Lucena quiz metter a ridiculo os seus companheiros de chefia e vão todos elles medir forças no proximo dia 18 de Fevereiro corrente.

O dr. José Marianno, porém, vae retirar a chapa dos seus amigos e atira o barão no cipoal governista.

O astucioso politico quér vêr a importancia lucenatica diante das urnas inimigas.

A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, recebeu hontem, á 1 hora da tarde, a visita do illustre Sr. Hannibal Porto, presidente da Associação Commercial do Amazonas e representante das praças de Manaus, Maranhão e dos aviadores do Pará, para o Acre, na grande commissão de Estados da tarifa de consumo que sob iniciativa da Associação Commercial do Rio de Janeiro, funcciona actualmente na Capital Federal.

O distincto cavalheiro, que segue para o Rio no paquete allemão *Bahia*, trouxe da denodada corporação que tão dignamente preside, o titulo de socio correspondente para a Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Presente toda a directoria no salão de honra foi servida uma taça de champagne trocaram-se cordêaes saudações.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

∴ Entrará de superior de dia á praça o sr. capitão do 40.º de infanteria Cicero Monteiro.

Dia ao Quartel-General o amanuense Alberto Pereira da Cunha.

Darão: a guarnição da cidade o 40.º de infanteria, e as fachinas para o Quartel-General o 34.º da mesma arma.

Uniforme n. 4.

∴ Foram devolvidos ao 14.º de infanteria, competentemente rubricadas, as excusas do serviço e titulo de divida de fardamento do soldado Francisco Gomes da Silva e corneteiro Bento Basilio.

∴ O dr. Braz Florentino Henriques de Souza, auditor de guerra, remetteu ao Quartel-General, os autos do processo a que respondeu em conselho de guerra o soldado do 34.º de infanteria Felisberto Francisco de Oliveira, os quaes foram enviados ao commandante d'aquelle batalhão afim de serem, com urgencia extrahidas copias.

∴ Durante o corrente mez o 27.º batalhão de infanteria receberá addidos.

∴ Deverá ser inspeccionado de saude, por haver requerido engajamento, o 1.º sargento do 40.º de infanteria Luiz de França Gomes.

∴ Ao 40.º batalhão de infanteria foram entregues as certidões de assentamentos do 2.º sargento Pedro Quintino de Lemos e cabo de esquadra Pedro Salustiano dos Santos, passadas pelos 36.º e 15.º batalhões de infanteria, e enviadas com officio n. 60 de 22 do mez findo, pelo commando do 1.º districto militar.

∴ Por haver terminado a licença em cujo gôso se achava para tratamento de saúde, deverá ser inspeccionado de saúde o tenente medico de 5.ª classe dr. Fernando de Aquino Gaspar.

∴ O 2.º de infanteria deverá informar ao Quartel-General em que data conclue o tempo a que se obrigou a servir o anspessada Manoel Ferreira da Paixão, que se acha destacado no Estado do Ceará.

∴ Deverá ser substituido no conselho de guerra a que responde o anspessada da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, Samuel Manoel de Sant'Anna, pelo alferes do 40.º de infanteria Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, o alferes deste batalhão Francisco das Chagas Pinto Monteiro, visto este ter de seguir como subalterno do contingente destinado ao norte da Republica.

∴ *Deferido*—foi o despacho exarado no requerimento em que o anspessada do 14.º de infanteria Francisco Muniz de Salles pediu 8 dias de dispensa do serviço afim de tratar de um seu filho que se acha enfermo.

Summario da Imprensa

Recebemos hontem :

o n. 2, anno III, da **Aurora Social**, mantido pelo *Centro Protector dos Operarios* ;

o n. 4, anno XXII, de **L'etoile du sud**, jornal fluminense que se publica em francez ;

o n. 19, anno II, d'**O Malho**, interessantissimo jornal illustrado da capital federal ;

um exemplar das **Lendas Sergipanas**, livro de versos de Prado Sampaio, prefaciado pelo dr. Carneiro Villela.

Agradecidos.

THEATROS E DIVERSÕES

— Por iniciativa dos srs. drs. Carlos Porto Carreiro e Leopoldo Pires e do professor João Medeiros, lentes da *Escola Propagadora da Instrucção Publica*, terá logar brevemente um concerto, em favor daquella util sociedade, que desde o seu inicio tem dado os mais brilhantes resultados.

Tão justa e applaudida idéa vae obtendo a mais sympathica acceitação por parte das exmas. sras. que sem a menor hesitação accederam em tomar parte naquella festa, cujo fim é facilitar a instrucção ás meninas pobres.

Tratando-se de uma festa de instrucção, estamos certos de que ninguem se recusará a concorrer com o seu auxilio.

A contribuição, nos informam, será muito modica, estando assim ao alcance de todas as classes, sendo os bilhetes passados por uma commissão de alumnas da mesma escola.

Os promotores do concerto vão pedir á digna directoria do *Lycêo de Artes e Officios* um dos seus salões para alli o fazerem realizar.

Sabemos que está sendo organizada uma grande orchestra, composta de distinctos amadores, fazendo parte della tambem algumas senhoras.

O programma procuraremos conhecer, para dal-o aos nossos leitores.

— Tiveram hontem a delicadeza de visitar-nos os srs. Max Rosentahl e Mario Cattaruzza, empresario e secretario da *Imperial Companhia Japoneza Kudara*.

A companhia deverá estrear amanhã no *theatro Santa Isabel*.

Agradecemos as attenções dos dous estimaveis cavalheiros.

— Magnifica foi a festa que o club musical *Areiense*, realisou domingo ultimo em solennisação ao 12.º anniversario de sua fundação.

A's 10 horas da noite teve começo a sessão magna presidida pelo sr. Antonio Gregorio Chaves, que declarou-a aberta com uma significativa allocução, tocando nessa occasião a banda do club os hymnos social e nacional que foram ouvidos de pé; em seguida foi a palavra dada ao orador official sr. Cardoso Reis, que pronunciou um discurso, historiando o corrente periodo administrativo do club e mais aos srs : Euclides Poggi, pelo centro protector dos Operarios; Nylo Camara, pelo club musical Mathias Lima; Alberto Barretto, pela sociedade de musical 15 de Janeiro; Vieira da Cunha, pela sociedade dos Artistas mechanicos e liberaes ; Euphrasio Cavalcanti, pela sociedade beneficente dos empregados da companhia Ferro Carril, João Cardoso, pelo Monte-pio popular pernambucano e em seu proprio nome o sr. João Henrique de Miranda.

A sessão foi encerrada ao som do hymno nacional, executado pelas bandas Areiense, Mathias Lima e Pedro Affonso, tendo antes o presidente agradecido ás pessôas presentes.

Logo após teve lugar o concerto em que tomaram parte diversos e conhecidos professores, nos sendo absolutamente impossivel destacar algum dentre todos, tão cabal e correcto foi o desempenho que deram ás partes que lhes foram confiadas.

Não tendo comparecido, por motivo de molestia o professor Machado, foi o numero do programma de que se havia encarregado, substituido pelo duetto do Barbeiro de Sevilha, cantado pelo conhecido barytono Comoletti e sua discipula d. Maria Adelaide Marques, que possue uma voz agradavel e melodiosa.

As dansas, que constituiram a 3.ª parte do programma da festividade, correu animadamente até a manhã seguinte, notando-se no salão a presença de perto de 100 senhoras.

A' 1 hora da manhã, foi servida lauta ceia, sendo o serviço de buffet profuzo e bem feito.

As bandas das conceituadas philarmonicas Mathias Lima, Pedro Affonso, abrilhantaram o festival, tendo comparecido pela imprensa, representantes do *Jornal do Recife, Jornal Pequeno* e *deste Diario*.

Nossos parabens a *Areiense*.

ALMA RELIGIOSA

— No salão provisorio da egreja de Christo no Recife, sito á rua Conde da Bôa-Vista n. 21, terá logar hoje, ás 7 horas da noute, prégação ao Santo Evangelho. pelo pastor Salomão Luiz Ginshurg.

A entrada é franqueada a todos.

— Realizou-se ante-hontem pela manhã, á rua da Aurora n. 37, o annunciado bazar aos pobres, verdadeira obra de caridade, em homenagem a S. S. Leão XIII.

Ha 14 annos annunciou-se essa obra para commemorar o jubileu do Santo Padre.

Em dous salões do predio, erguiam-se as bancadas, contendo os lotes que haviam de ser offerecidos aos pobres.

No primeiro salão á entrada, viam-se as Conferencias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio e S. João Francisco Regis, com as respectivas bancadas repletas de offrendas.

No segundo salão vimos as Conferencias de S. Luiz Gonzaga, S. Francisco de Assis, Nossa Senhora da Paz, Nossa Senhora da Soledade, do Coração de Jesus, do Immaculado Coração de Maria, do S. S. Sacramento, de Nossa Senhora do Carmo e de S. José.

No centro desse salão erguiam-se tres bancadas, pertencentes á Conferencia de Nossa Senhora de Lourdes.

Cerca de 500 lotes enchiam as bancadas, calculando-se em oito mil réis o valor de cada lote, havendo entre elles alguns de valor de mais de quinze mil réis.

Era de notar a heterogeneidade dos alludidos lotes.

Compunham-se elles de kilos de xarque, peças de morim, kilos de bacalhão, panellas de metal e de barro, cobertores de algodão, meias para homens e senhoras, chapéos de sol, pratos, chicaras, copos de vidro, kilos de assucar, latas de azeite de oliveira, de marmellada, de massa de tomate, de peixe, de sardinhas, litros de feijão e de farinha, kilos de batatas portuguezas, de bolachas, de arroz, de café, latas de leite condensado, garrafas de cerveja, de cidra, de cognac, de gazosa, colheres, talheres de metal, vassouras, caixas de phosphoros, carreteis de linha, pacotes de velas, machinas para fazer café, calçado, abotoaduras de ouro, lenços, sapatinhos para creança, panellas de louça agath. sabão, dedaes, pacotes de maizena, caixas de colchetes, alfinetes, kilos de café em caroço e moido, collarinhos, vasilhas de metal, pequenas formas para bolos, bacias de louça agath, caldeirões e caçarolas da mesma louça, chinellos de charlotti, gorros para creanças, tamancos, frascos com tinta preta, agulheiros e grande quantidade de fazendas, tudo offerecido pelo generoso commercio de Pernambuco.

A's 11 horas e 40 minutos da manhã, presente grande numero de pessôas gradas, o sacerdote francez, Maximino Cottard, dirigiu a palavra aos beneficiados, fazendo a abertura do bazar e pedindo que os mesmos levantassem preces ao Todo Poderoso em favor do commercio de Pernambuco e de seus bemfeitores.

A's 12 horas, teve começo a distribuição dos lotes aos pobres, cujo serviço foi feito pelos confrades de S. Vicente de Paula, de modo o mais regular.

A' entrada, os confrades dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça e sr. Joaquim Clementino de Faria Pires, operoso guarda-livros da Caixa Economica, recebiam da mão dos pobres, cartões com os seguintes dizeres: *Sociedade de S. Vicente de Paula, entrada para o bazar de caridade, rua da Aurora n. 37* e no verso deste cartão lia-se : «Trajano de Mendonça.»

Estes cartões eram immediatamente substituidos por outros que indicavam a conferencia em cuja bancada o possuidor deveria procurar a sua prenda.

Logo que os beneficiados recebiam os cartões indicativos da conferencia, o nosso companheiro sr. João da Matta Azevêdo Botelho, cooperador Salesiano, conduzia-os á frente da respectiva bancada, onde lhes era dado escolher o lote que mais lhes agradasse.

Rapida foi a distribuição dos lotes, pois durou apenas 40 minutos, tendo as bancadas ficado completamente vasias.

O bazar foi calculado em cerca de seis contos de réis.

Movimento Policial

Na noite de 20 do mez proximo findo, no districto de Paquevira, do municipio de Canhotinho, o individuo de nome Francisco Marcos desfechou um tiro de garrucha em Manoel Victalino das Neves, ferindo-o gravemente.

— No mesmo logar e data o individuo de nome Joaquim Clemente dos Santos, armado de faca, produziu diversos ferimentos de natureza leve em Caetano Tavares de Mello.

Ambos os delinquentes foram presos pelo alferes Thomé de Hollanda, delegado de policia, e recolhidos á cadeia respectiva.

— Em data de 23 do mez proximamente findo assumiu as funcções do cargo de delegado de policia do municipio de São Bento o tenente José Bento da Costa Meira.

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Foi mandado excluir um cavallo do estado effectivo da cavalhada do esquadrão de cavallaria, por haver no dia 2 do corrente morrido em argola, em consequencia de ter sido atacado de sangue.

— Por officio n. 46, de 30 do mez findo, o sr. dr. director da Secretaria da Justiça communicou ter o exm. sr. conselheiro governador do Estado mandado, nessa data, pagar a Braga, Sá & C.ª a quantia de 375$000 pelo fornecimento de calçados ás praças do 1.º batalhão da brigada, correspondente ao 3.º quaterno do anno proximo findo.

— Determinou-se ao 2.º batalhão que faça seguir em diligencia para Gravatá, onde ficará até segunda ordem, o cabo de esquadra Juventino Pereira Lins; que substitua no destacamento de Palmares o soldado Manoel Silvano de Oliveira, que dalli recolheu-se doente, devendo baixal-o ao hospital, afim de tratar-se; e considerar destacado em Salgueiro o soldado José Francisco Ferreira, fazendo recolher-se ao corpo outra praça desse destacamento, em sua substituição.

— Devolveu-se ao commandante do 2.º batalhão, devidamente rubricada, para ter o conveniente destino, a excusa do serviço da ex-praça Pedro Pacifico Chaves Campos.

— Determinou-se ao commandante do 1.º batalhão que ponha em liberdade o capitão da guarda nacional Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, que se achava recolhido ao estado maior, visto o Superior Tribunal de Justiça, em accórdão de hontem, ter mandado relaxar sua prisão.

SECÇÃO AGRICOLA

O BRAZIL E A CONFERENCIA DE BRUXELLAS

I

A Sociedade Auxiliadôra da Agricultura de Pernambuco dirigio ao Congresso Nacional uma representação, em que pedia fôsse devidamente estudada a seguinte questão :

E' ou não conveniente ao Brazil adherir á conferencia de Bruxellas ?

A commissão de Agricultura e Industrias connexas da camara dos deputados elaborou a respeito um longo parecer, cuja conclusão é a seguinte :

« A commissão de Agricultura e Industrias connexas é de parecer que não ha conveniencia para a industria assucareira do paiz em adherir o Brazil ao convenio de Bruxellas.»

O pensamento que dominou a illustrada commissão foi o receio de que, adherindo o Brazil ao convenio de Bruxellas, os outros Estados contractantes *viessem prestes concorrer victoriosamente no paiz com os nossos productôres, mal apparelhados e anniquilar completamente a nossa industria assucareira*.

Diz ainda o parecer :

« O que até agora nos tem valido contra a concurrencia da beterraba em nosso proprio paiz é a sobretaxa, isto é, a forte tributação na entrada sobre os assucares exoticos, que se póde considerar prohibitiva.»

Apezar d'esta protecção, reconhece a commissão que « á parte a feracidade assombrosa dos nossos terrenos para a cultura da canna, a nossa lavoura e industria assucareira estão muito atrazadas relativamente á cultura e ao fabrico do assucar de beterraba na Europa.»

Portanto, os fundamentos do parecer são o nosso atrazo agricola e industrial, a triste conclusão é que devemos fugir da concurrencia, porque a nossa indolencia e a nossa incapacidade nunca nos permittirão tirar proveito dessa *feracidade assombrosa de nossos terrenos para a cultura da canna*.

Horsin-Déon, em uma de suas obras sobre a industria assucareira exclama : «Se o Europeo se apoderasse da cultura da canna, estava acabada a beterraba, que exige cuidados muito assiduos, ao passo que a canna desenvolve-se por si só. Mas é no paiz do sol que floresce esta planta e a actividade do homem decresce com a temperatura, a energia embota-se sob o sol ardente dos tropicos.»

A commissão de Agricultura e Industrias connexas não pensa de outro modo, quando nos aconselha que continuemos a viver resignados sob a protecção do imposto prohibitivo, que até agora nos libertou de concurrentes e que de ora em diante vae augmentar o nosso atrazo, cerceando o desenvolvimento da industria, limitando a producção ao consumo local.

Até hoje ainda podiamos mandar o excesso de producção para a Inglaterra e para os Estados-Unidos.

Vamos ficar reduzidos ao mercado da America do Norte, que em breve dispensará o nosso assucar porque o desenvolvimento da producção de Cuba e o da propria industria Americana de canna e beterraba darão o sufficiente para o consumo d'aquelle paiz.

O excedente de nossa producção, cuja exportação em 1901 attingiu a 143.937 toneladas ficará abarrotando os mercados nacionaes, forçando a baixa dos preços, trazendo o desanimo e a ruina da lavoura, que sem estimulo para progredir e desenvolver-se, viverá sempre sob o terror da superproducção, á espera de que se realisem as patrioticas promessas do governo para que sejamos os unicos exportadôres de assucar para os mercados de Portugal e Uruguay, que nos serão restituidos por effeito de convenios commerciaes, com os quaes a sollicitude do governo quer poupar á lavoura e á industria o trabalho de luctar para conquistar mercados para seus productos.

Fazemos o mais elevado conceito de illustração, competencia e criterio dos dignos signatarios do parecer—conhecemos e admiramos o zêlo incansavel, que o illustre relator da commissão põe sempre ao serviço da causa da lavoura nacional.

Esperavamos com anciedade este parecer, em que contavamos que a questão proposta pela sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco fôsse completamente elucidada á luz dos principios economicos e em face da grande transformação que se está operando na industria assucareira do mundo inteiro.

Mas é forçoso reconhecer que o parecer da douta commissão limitou-se a affirmar que o nosso atrazo não permitte supprimir este imposto prohibitivo, cuja protecção não nos deu ainda força bastante para não ter mêdo da concurrencia.

Relembra a commissão que a attitude da Inglaterra no convenio de Bruxellas foi determinada pela reclamação de suas colonias, prejudicadas no proprio mercado da metropole pelos assucares premiados.

Ninguem o contesta. Mas estas colonias asseveraram sempre que em igualdade de condições, annullado o effeito dos premios por direitos compensadores, ellas não temião a concurrencia do assucar de beterraba.

Estabelecido o regimen da livre concurrencia, o Brazil, pela voz da illustre commissão declara que é preciso fugir.

O regimen dos premios estabelecia uma desigualdade, entre a qual o imposto prohibitivo foi uma arma de defeza como o foram os direitos compensadôres, creados pela America do Norte.

A convenção de Bruxellas, extinguindo esta desigualdade, tornou inuteis estes annos.

O preço do assucar vae ser regulado pelo custo real da producção.

Parece-nos, portanto, evidente que para responder de modo completo á questão proposta pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, não se póde prescindir do estudo comparativo do custo da producção na Europa e no Brazil, elemento indispensavel para decidir a quem caberá a victoria na lucta igual, franca, legitima que se vae estabelecer entre a canna e a beterraba.

Este estudo teria ainda a vantagem de provar que não é tão grande a nossa inferioridade como se afigurou á commissão.

E' curioso notar que os paizes do Continente Europeu estão tomados de receio, pela concurrencia que lhes vae fazer o assucar de canna.

Quando se reuniu a Conferencia de Bruxellas, Fr. Sachs, grande autoridade na materia, em uma conferencia que sobre a crise assucareira realizou na Associação de Engenheiros de Gand, assim se exprime :

« Deux causes ont provoqué la victoire éclatante du sucre de beterrave sur le sucre de canne : Ce sont :

« 1. Le travail plus intelligent et plus assidu des fabricants de sucre de beterrave ;

« 2. Les primes.

« La culture de la canne à sucre est beaucoup plus facile que celle de la beterrave à sucre et le rendement obtenu par hectare est bien supérieur à celui des beterraves.

« D'autre part, le jus extrait des cannes à sucre a une pureté bien plus élevée que celui de la beterrave et ne démande qu'une faible épuration. »

« Ajoutons que les terres sur lesquelles ou plante la canne côutent bien moins cher que nos vieilles terres européennes, surtout dans les pays où la population est très dense, comme en Belgique. »

« Si, malgré ces avantages importants, la betterrave de l'Europe a pu faire jusqu'ici une concurrence victorieuse à la canne à sucre, cela provient surtout de notre culture plus rationelle, de nos fabriques mieux outillées et mieux surveilleés et enfin—des primes. »

....

« Seulement depuis quelque temps la fabrication du sucre de canne a fait aussi des progrès considérables. Ou a perfectioné les installations des sucreries, ou a commencé même la selection de la canne à sucre. »

« Aussi depuis 2 ans la production du sucre de canne du monde s'est élevée de 2800 à 3860 millions de kilog. soit de 1.000 millions de kilog. La fabrication du sucre de betterave en Europe s'est élevée pendant le même temps de...... 5.830.000 à 6.180.000 t. soit de 800 millions de kilog. et à l'avenir il est très probable que les progrès du sucre de canne seront encore plus considérables, tandis que le sucre de beterrave a *plutôt des chances de perdre de son tenain*, surtout si ou lui enlève ou réduit sensiblement les primes dont il jouit aujourd'hui, ou bien si l'Angleterre se décide à favoriser le sucre de canne, comme il en a été déjà plusieurs fois question. »

Depois de estudar a crise assucareira na Europa, conclue Sachs, a sua conferencia, do seguinte modo :

« Donc, si l'Angleterre demandait sérieusement la suppression de toutes les prunies et surtaxes (et il parait que ce'est ainsi) en menaçant de droits différentiels, l'Allemagne et l'Austriche ne pourront faire outre chose que de se soumettre.

« Toutefois, je crois devoir faire remarquer que la suppression immediate de toutes les primes est peu-être imprudente, car elle donnerait *un énorme avantage au sucre de canne.* »

« Il serait préférable de se contenter pour le moment d'une forte reduction des prunies. »

« Quelle que soit d'ailleurs la solution, il est indispensable qu'elle soit accompagnée *d'une très forte reduction des droits d'accise sur le sucre dans tous les pays*; et même qu'on ouivre peu à peu à la suppression complète de ces droits, qui grèvent un article de consommation de grande valeur. Il en remetera, nons l'esperons, une augmentation sensible de la consommation, dans les autres pays moins rebelles au goût de sucre.

« Ce sera le seul salut pour l'industrie sucrierè Belge et, esperons-le, la decision que prendra la conférence internationale des sucres, qui vient de se réunir de nouveau.

(Fr. Sachs — La question sucriere — Bruxelles — 1902.

Os dois adversarios estão, portanto, recuados um do outro. E para poder julgar qual dos dois tem mais probalidades, de vencêr, ou pelo menos qual dos dois tem mais razão de ter mêdo, é indispensavel fazer o estudo comparativo do custo da producção.

Em um trabalho que sobre a crise assucareira publicou na Revista da Sociedade de Agricultura Alagoana, de Fevereiro de 1902, o dr. Affonso de Mendonça apresentou o seguinte quadro, organisado segundo dados estatisticos de Licht e Dmeau :

	POR 100 KILOS *Francos*	POR 100 KS. *Réis* Cambio 12	POR KILO *Réis*	POR 15 KS. *Réis*
Assucar de beterraba				
Estados Unidos...	35,72	28,576	286	4.290
França........	30,30	24,16	241	3 615
Allemanha.......	25,525	20,420	205	3 060
Assucar de canna				
Java..........	21,225	....	169	2.535
Ind. Occidentaes..	22,15	....	177	2.645
Queensland.......	20,875	17.720	167	2.50[illegible]
Porto-Rico......	18,75 a 21,60	15 a 17,220	150 a 180	2.250-2.700
Cuba..........	20	16,000	160	2.400
Perú..........	16 a 18	16 a 18	128 a 144	2,020-2,160

E depois de assignalar a variabilidade de custo entre nós, devido a innumeras causas, faz um calculo approximado, que dá em resultado o custo de 106 réis para a producção de 1 kilo de assucar bruto, incluindo o custo do sacco e o transporte até a capital.

O dr. Augusto Ramos, na memoria que apresentou ao Congresso Nacional de Agricultura sobre a industria assucareira no Brazil, faz tambem um estudo comparativo, cujos resultados muito se approximam dos apresentados pelo dr. Affonso de Mendonça, como se vê do seguinte quadro :

	POR 100 KILOS *Fr.*	POR 1 KILO *Réis*	POR 15 KILOS *Réis*
Allemanha....	25 fr.	200	3.000
Perú........	16 a 18	135	2.025
Cuba........	20	160	2.400
Java........	20	160	2.400
Brazil	....	196	2.940

« Vê-se, pois, conclue o dr. Augusto Ramos que, com excepção do Perú e de Cuba, nenhum paiz poderá disputar ao Brazil a victoria na concurrencia do assucar.»

Observa ainda o dr. Ramos, que elevada a 10 % a extracção do assucar da canna brazileira, o que já conseguem muitas usinas, o custo da producção ficará reduzido a 150 réis por kilogramma.

Da nossa propria experiencia resulta que nestes ultimos annos a despeza de cultura e côrte de 1 tonelada de canna é em media de 8.000, ou 100 réis por kilogramma de assucar com a extracção de 8 %.

As despezas de fabricação são em media de 47 réis por kilogramma de assucar, incluindo o custo do sacco, e as despezas de transporte até o porto.

Temos, portanto, um custo total de 147 réis, que muito se approxima do que apresenta o dr. A. Ramos.

(*Continúa*).

Usina de Goyanna, 27 de janeiro de 1903.

L. Corrêa de Brito.

DESAPPARECIDOS

— No dia 1.º do corrente mez falleceu no engenho Conceição e sepultou-se na capella do engenho Limoeiro, do municipio da Escada o inditoso moço Manoel Alfredo Correia d'Oliveira, contando apenas 18 annos de idade.

Era filho do dr. Alfredo Correia d'Oliveira e de sua exma. esposa d. Antonia Lins Correia d'Oliveira, sendo seus avós o conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira e o finado visconde do Rio Formoso.

O extincto distinguia-se por predicados que o recommendavam á estima da familia e da sociedade.

No transe doloroso que agonia a seus paes e avós, cumprimos um dever apresentando-lhes as nossas condolencias pela irreparabilidade da perda soffrida.

— Em Bello-Jardim, onde se achava em tratamento, falleceu ante-hontem o professor Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, da escola Pinto Damaso desta cidade.

Com 36 annos de idade, o extincto tinha um nome feito no magisterio primario a que serviu com verdadeira vocação. Dedicou-se tambem ao ensino secundario, leccionando diversas cadeiras da Escola Normal Propagadora, para uma das quaes escreveu um livro «Chorographia de Pernambuco» seguida da carta topographica dos municipios, obra que mereceu approvação do Conselho Superior da Instrucção Publica.

Foi membro deste Conselho e prestou reaes serviços ao ensino, reorganizando o regimento interno das escolas, organizando o ensino obrigatorio e lavrando pareceres de valor.

Deixa viuva e 2 filhinhos.

Sentimentamos á sua desolada familia.

—

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, os cadaveres dos seguintes individuos ;

Estephania G. de Arruda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Carneiro Leão.

Arthur Clementino da Costa, Pernambuco, 19 annos, solteiro, São José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria Francisca de Oliveira, Pernambuco, 24 annos, solteira, Hospital Pedro 2.º, attestado do dr. Avila.

Maria Sophia, Inglaterra, 72 annos, viuva, Mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

João Manoel dos Santos, Pernambuco, 32 annos, viuvo, Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

João Bezerra dos Santos, Pernambuco, 62 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Pitanga.

Um fêto femenino, Pernambuco, Necroterio.

Severina das Dores Cavalcante, Pernambuco, 5 mezes, Necroterio.

DIA 29

Maria Gertrudes Saldanha da Rocha, Rio Grande do Sul, 59 annos, viuva, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel Vieira de Araujo Luna, Alagôas, 38 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria Raymunda da Conceição, Pernambuco, 85 annos, viuva, Recife, attestado do dr. Manoel Carlos.

Carlota Fernandes Campos, Pernambuco, 50 annos, viuva, São José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Valentim José das Neves, Pernambuco, 55 annos, casado, Hospital Pedro 2.º, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Simão, Pernambuco, 70 annos, casado, Hospital Pedro 2.º, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Bezerra, Pernambuco, 44 annos, viuvo, Hospital Pedro 2.º, attestado do dr. Theophilo de Hollanda.

Joanna Baptista da Conceição, Parahyba, 58 annos, viuva, Hospital Pedro 2.º, attestado do dr. Avila.

Manoel Ferreira de Oliveira, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro 2.º, attestado do dr. E. Sampaio.

Saturnino, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Arthur Wanderley.

N. 94-52.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1903

20820	15:000$000	35509	1:000$000
3532	1:500$000	..	..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

119	5306	11271	15379	19459	30897
917	8693	15105	15799	29286	31429

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

571	6664	14501	19712	28638
628	8901	16706	20185	30210
874	10485	17129	20321	31204
1746	12229	18616	22434	32450
4792	12924	19558	26259	34586

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

20811	20813	20815	20817	20819
20812	20814	20816	20818	20820

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

2531	2533	2535	2537	2540
2532	2534	2536	2538	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros :

35501	35503	35505	35507	35509
35502	35504	35506	35508	35510

APPROXIMAÇÕES

20819	200$000	2533	50$000
20821	200$000	35508	50$000
2531	50$000	35510	50$000

Os numeros de 20801 a 20900 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 2501 a 2600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 35501 a 35600 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 20 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 20.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 2 de Fevereiro de 1903 :

Existiam	676
Entraram	6
Sahiram	3
Existem	679
A SABER :	
Nacionaes	649
Mulheres	21
Estrangeiros	9
Total	679
Arranchados bons	573
» doentes	27
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correcionaes	71
Total	679
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	27

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de janeiro de 1903:

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo para que seja autorisado o pagamento da quantia de 200$000, conforme a conta que juntou—Deferido, com officio de hoje ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 521$200, importancia das contas que juntou.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa que serve de quartel em Tigipió, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes da mesma casa, a contar do dia 1 de outubro a 31 de dezembro de 1902.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, na importancia de 233$150.—De accôrdo com as informações, auctoriso o pagamento.

Em additamento aos despachos do dia 30 de janeiro :

Manoel Felinto de Miranda, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto já ter concluido a pena, que lhe foi imposta.—Attendido, com officio desta data ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de janeiro de 1903:

Aprigio Braz de Oliveira, procurador do collector do municipio de Ingazeira, João Emiliano de Lyra, Luiz Maria Ribeiro Guimarães.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 31 de janeiro de 1903:

Henrique Ludislão da Silva Araujo.—Ao exm. sr. dr. governador.

Bacharel João Francisco de Barros Almeida, Antonio Augusto Ferreira Lima, Izidoro Bastos de Oliveira, Antonio Jesuino de Souza Martins, Antonio Luiz de Souza e Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Fellamino Francisco Fernandes e Antonio Vicente Loureiro.—Informe a Recebedoria.

Amelia Leopoldina Alves, Julio da Cunha Cabral, Joaquim Guedes Valente, Antonio Gomes Lima, herdeiros do dr. João Maria Seve e dr. Francisco Pereira da Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 31 de janeiro de 1903:

José Pereira Amaros, Francisco Guilherme A. Além, Arthur da Silva Recadas, Manoel Delphino de Sant'Anna, Angela America Pereira, Maria José Muniz, Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco—Informe a 1.ª secção.

Ramos & Silva.—A' 1.ª secção.

Alfredo Monteiro & C.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Francisca Joanna da Luz, João Cesario da Rosa, João Ferreira da Visitação, Manoel Augusto de Miranda e José Macario dos Prazeres.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Despachos do dia 3 de fevereiro:

Maria do Carmo Correia, Maria Augusta Jorge de Souza, José Soares Fernandes de Oliveira, João Francisco Durães, Manoel de Souza Cordeiro Simões, José da Costa Faria e Manoel Romeiro de Gouveia.—Informe a 1.ª secção.

Maria Florencia da Costa.—Certifique-se.

Amorim Irmãos & C.—Deferido, afim de ser modificada a collecta, feitos os descontos legaes, tendo-se em vista o preço dos alugueis dos predios. Só poderá ser dispensado do imposto de decima, mediante requerimento do respectivo proprietario, o predio que se conservar fechado e desoccupado durante todo o exercicio.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 29 de janeiro de 1903:

Antonio José Machado — Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 57, da rua Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier estabelecer-se em dita casa.

Manoel Cavalcante Lins.—Indeferido, em vista do que informa a Recebedoria.

Geraldo da Silva Maia.—Em vista do que informa a Recebedoria, não ha o que deferir.

Officio do collector interino do municipio de Floresta, João Martilio de Souza.—Não procede a reclamação, em face do que informa a 1.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade.

Elvira dos Guimarães Peixoto Saldanha.—Pague-se a quantia de 175$014, nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

Cecilia Firmina Teixeira dos Santos.—Averbe-se depois de satisfeita a exigencia da 3.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 25.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 31 do mez proximamente findo.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Cotard, Laura Passos Guimarães e Argentina da Silva, por crime de furto, Manoel Alexandrino e Manoel dos Santos Pereira da Silva, por embriaguez, Amalia Pereira de Lima, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Eusebio Augusto Gomes e José Ferreira dos Santos, por embriaguez, Laurentino Amancio de Carvalho e José Leopoldino da Silva, por disturbios, Arthur da Silva, conhecido por *Calomelano*, como desordeiro, Vicente de Assis, como vagabundo e José Marques da Silva, vulgo *José Amarello*, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Caetana Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Joaquim Pereira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Ageo Narciso da Rocha, como desordeiro.

— No dia 1 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Lucindo José, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, João Alexandre da Silva, por disturbios.

— No dia 2 :

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Manoel José de Souza, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severino Pereira de Souza, por disturbios, José Tiburcio dos Santos, Felippe José Pereira e Tertuliano José de Lima, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Odorico José de Oliveira Antunes, como alienado.

— Communicou-me o dr. juiz municipal de Petrolina que, na manhã de 23 do mez de janeiro proximo passado, desabou um muro da propriedade do cidadão Raymundo Braga, occasionando a morte da quinquagenaria Thereza Maria da Conceição e graves ferimentos na menor Anna Pereira.

A tal respeito procedeu-se as diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Canhotinho que, no noite de 20 do mez proximo passado, no logar Paquevira do referido municipio, os individuos de nomes Francisco Marcos e Joaquim Clemente dos Santos, armados de bacamarte e faca de ponta, feriram gravemente a Manoel Victalino das Neves e Caetano Tavares de Mello.

Contra os delinquentes que se acham presos, procede a alludida autoridade, as diligencias de conformidade com a lei.

— Pelo delegado de policia do municipio de Correntes me foi participado que, em data de 25 do mez de janeiro ultimo, foi capturado, na occasião em que, armado de pistola provocava desordens, o individuo de nome José Nogueira que, está pronunciado no art. 294 do cod. penal, no municipio do Brejo.

— Hontem a noite os ladrões penetraram por meio de arrombamento, na alfaiataria de Francisco das Chagas Silveira, sita na rua do Bom-Jesus da freguezia do Recife, subtrahindo, cinco calças de casemira, duas de brim de côr e tres paletots de casemira preta, tudo no valor de 274$000.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias recommendadas por lei, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— O tenente José Bento da Costa Meira, assumiu em data de 23 de janeiro ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de São Bento.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 2 de fevereiro de 1903:

Francisco Leite Nogueira Paz, herdeiros de Maria Luiza do Rego Barros, coronel Theodomiro dos Santos Selva.—Deferido, em vista das informações.

Francisco José Regalo Braga —Como requer.

Francisco Marcellino Martins e João Ferreira.—Como requerem, pagos os respectivos impostos

João Antonio da Cunha Cartella.—Satisfaça o supplicante a exigencia da directoria de obras.

Justino R. da Silveira —Façam-se as devidas notas.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 30 DE JANEIRO DE 1903

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Deram-se os seguintes julgamentos :

HABEAS-CORPUS

Do Recife :

Paciente, Manoel Quirino Pereira.—Negou-se unanimemente.

Do Recife :

Paciente, João de Freitas Bezerra.—Negou-se a soltura contra o voto do sr. desembargador Altino, que convertia o julgamento em diligencia.

Do Recife :

Paciente, João Barros da Silva Lorega.—Em diligencia unanimemente.

Do Recife :

Paciente, Manoel Monteiro da Silva.—Negou-se a soltura unanimemente

Do Recife :

Paciente, Manoel Ventura.—Concedeu-se a ordem, ouvindo o dr. delegado, unanimemente.

Do Recife :

Paciente, José Quintino de Lemos.—Concedeu-se a ordem, requisitando informação ao dr. chefe de policia e juiz municipal do Cabo.

Do Recife :

Paciente, dr. Manoel José do Nascimento.—Concedeu-se a ordem unanimemente, requisitando informações do juiz de direito de Nazareth e das execuções.

Paciente, José Antonio de Souza Filho.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informação ao juiz de direito de Petrolina, de todo o processado.

Do Recife :

Paciente, Joaquim Gomes de Sa Leitão.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Do Recife :

Paciente, José de Lima da Silva.—Concedeu-se a ordem, pedindo-se informação ao dr. chefe de policia.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

ILEGÍVEL

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1903

Presidente o exm. sr. desembargador Carlos Vaz

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, José de Lima da Silva.—Converteu-se em diligencia.

Do Recife:

Paciente—José Quintino de Lemos.—Em diligencia.

Do Recife:

Paciente, Manoel Ventura.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Recife:

Paciente, capitão Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão. -Concedeu-se a soltura unanimemente.

Do Recife:

Paciente, José Ramos da Silva Lorega.—Negou-se soltura unanimemente.

Aggravo de petição

Aggravante, José de Carvlaho Albuquerque; aggravado, Juviniano Irineu Paes Barretto. Relator, o sr. desembargador M. Lima. Adjunto, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e José Uchôa.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel

De Bonito:

Appellantes, José Antonio de Luna e sua mulher; appellados, Epiphanio José Henrique e sua mulher. Relator o sr. desembargador A. Galvão. Revisores, os srs. desembargadores José Uchôa e João Carlos.—Não tomou-se conhecimento contra o voto do sr. desembargador José Uchôa.

Passagens

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellações crimes

De Bom Conselho:

Appellante, a justiça; appellado, Francisco Correia de Albuquerque.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador João Carlos.

Appellações crimes

De Limoeiro:

Appellante, Manoel José; appellada, a justiça.

De Jaboatão:

Appellante, Antonio Camello de Senna; appellada, a justiça.

De Agua-Preta:

Appellante, Antonio Francisco de Barros; appellada, a justiça.

De Garanhuns:

Appellante, João Mauricio de Barros; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador João Carlos.

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, a justiça: appellados, Manoel Pedro Olegario da Silva e outro.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco (sellado).

PENNAS—Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal typos de borracha e outros artigos de typog. e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda, n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks* memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro e Brazil.»

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2 — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina, de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Almanack Hachette

Vende-se na Livraria Contemporanea, rua 1.º de de Março n. 2.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Iris, para o sul, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Emissão de vales, até 11/2 hora do dia.

Hevelius, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Planeta*, para o norte, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 31/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Emissão de vales, até 11/2 hora da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Joaquim Maia.

Do Quartel, para coronel Francisco Alvares da Fonseca.

Da Bahia, para João Leite.

De Palmeira dos Indios, para Oliveira.

Do Pilar, para Taurino.

Linhas bôas.

AO COMMERCIO

José Joaquim Dias & C., scientificam ao commercio desta praça que nesta data compraram ao sr. Firmino Gomes Leal sua mercearia sita á rua do Paysandú n. 33, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado pode apresentar-se no prazo de 3 dias da publicação deste.

Recife, 4 de fevereiro de 1903.

José Joaquim Dias & C.ª

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado declara que desta data em deante passa a assignar-se Antonio de Souza Gomes.

Recife, 3 de fevereiro de 1903.

Antonio Nogueira de Souza Gomes.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª Serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencido n'este mez a rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 1.º Fevereiro de 1903.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VEDDA

De accôrdo com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende cinco acções de ns. 351 a 355, do valor de 300$ realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral ao escriptorio da companhia, á rua do Aom Jesus n. 33, até ao meio dia de 3 de fevereiro de 1903.

Recife, 25 de janeiro de 1903.

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado dono da padaria *Lusitana* sita á rua larga do Rosario n. 40 declara que nada deve nesta praça ou fóra della mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar suas contas no praso de tres dias (3) a contar desta data.

Recife, 29 de Janeiro de 1903.

Antonio Nogueira de Souza Gomes.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Pede-se aos srs. assignantes de cadernetas o obsequio de não destacarem os bilhetes da mesma senão a vista do conductor no acto da cobrança, uma vez que este se acha prohibido de os receber destacados, observando-se assim o que resa no verso da referida caderneta.

Outro sim, pede-se aos que não acceitarem esta deliberação, o obsequio de não serem assignantes.

Recife, 28 de janeiro de 1903.

Bento Magalhães, Gerente.

AO COMMERCIO

Francisco Braga & C., negociantes de seccos e molhados em grosso e a retalho estabelecidos á rua Pedro Affonso n. 43 avisam aos seus freguezes do interior e desta praça que resolveram de hoje em diante feixar o seu estabelecimento ás 6 horas da tarde.

BRITISH CONSULAR CHAPEL

An extraordinary general meeting will be held at the British Consulate on Monday the 9 february at two o'clok P. M. to consider applications that have been received for the vacant Chaplaincy.

For the convenience of those interested the testimonials etc may be examined at this Consulate any day previous to the meeting, during office hours.

Recife 30 january 1903.

Adolph F. Howard, H. B. M. Consul.

Banco das Classes

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam na séde deste Banco, todos os documentos relativos ao primeiro anno social, findo em 31 de dezembro proximo passado, á disposição dos srs. accionistas.

Recife, 12 de Janeiro de 1903.

Joaquim Pereira da Silva. Director—Secretario.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado declara que nesta data ficou dissolvida a Sociedade Mercantil que nesta cidade gyrava sob a razão social de Fraga Lopes & C., sahindo os demais socios satisfeitos e pagos de seus capitaes e lucros, cujo activo e passivo ficará á sua responsabilidade, mantendo de hoje por diante a sua firma individual.

Pesqueira, 31 de janeiro de 1903.

Olympio Fraga.

Collegio Diocesano

Este estabelecimento principiará os seus trabalhos lectivos do presente anno no dia 3 de fevereiro proximo futuro.

Instituto, que vive sob os auspicios de s. exc. revdma. o sr. bispo diocesano, e já bem conhecido entre nós, julga se dispensado de qualquer outra recommendação perante os interessados.

Olinda, 30 de janeiro de 1903.

Director, Mons. *Fabricio.*

Banco das Classes

De accôrdo com o art. 28 dos nossos estatutos ficam suspensas as transferencias de acções até o dia 10 de fevereiro vindouro.

Recife, 24 de janeiro pe 1903.

Joaquim Pereira da Silva, Director-secretario.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

SECÇÕES SUL & ALAGOAS

AVISO

Do dia 5 de fevereiro, proximo, inclusive, em diante até nova ordem, haverá trens mixtos entre *Glycerio* e *União*, nas quintas-feiras e entre *União Glycerio*, nas sextas-feiras, sendo o horario o mesmo que está vigorando actualmente para os trens mixtos nos sabbados e segundas-feiras a saber:

		P. M.			A. M.
Glycerio	Part.	5.20	União	Part.	5.30
A. Vermelha.	«	5.43	B. Canhoto	«	6.05
S. Grande.	«	6.15	Lage.	«	6.50
Lage.	«	6.40	S. Grande.	«	7.10
B. Canhôto	«	7.30	A. Vermelha	«	7.40
União	Cheg.	8.00	Glycerio	Cheg.	8.00

Os passageiros que partirem do Recife para Alagôas nas quintas-feiras, chegarão em Maceió no dia seguinte ás 10.15 a. m. pernoitando em União; e os que partirem de Maceió para Recife nas quintas-feiras ás 2,45 p. m., chegarão no Recife nas sextas, ás 6.05 p. m., pernoitando tambem em União.

Recife, 30 de janeiro de 1903.

A. H. A. Knox Little, Superintendente.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

SECÇÃO LIMOEIRO

AVISO

Serviço de trens suburbanos:

Do dia 7 de feveiro proximo em diante, até segunda ordem, ficarão suppridos os seguintes trens.

O que parte de Limoeiro São Lourenço ás 6.23 p. m. para Tiuma, e o que parte de Tiuma para São Lourenço ás 7.40 a. m.

Recife, 31 de janeiro de 1903.

A. H. A. Knox Little. Superintendente.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura collica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não acceite nenhum outro.

O MISSIONARIO

N. 2 de 31 de janeiro de 1903, publica o segundo artigo d'**A Questão Religiosa** pelo **Rev. Salomão L. Ginsburg** e, um **« Desafio ao Bispo »** pelo **Rev. Juventino Marinho.** Remette-se gratis a quem pedir. Os pedidos devem ser dirigidos á caixa do correio 178, Recife. No bêco do Ouvidor n. 20, acham-se alguns exemplares para distribuição gratuita.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 conforme o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890.

Copia do balanço.

Lista nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 30 de janeiro de 1903.

José João de Amorim, Secretario.

BANCO DAS CLASSES

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas á reunião da assembléa geral ordinaria que terá logar na séde do Banco, á 1 hora da tarde do dia 10 de fevereiro proximo, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, reletivos ao 1.º anno social findo em 31 de dezembro passado e elegerem o novo conselho conforme determina o art. 31 dos estatutos.

Recife, 24 de janeiro de 1903.

Joaquim Pereira da Silva, Director-secretario,

BANCO POPULAR

Em cumprimento ao art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos srs. accionistas deste Banco, do dia 26 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7 os seguintes documentos:

Cópia do balanço, lista nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 21 de janeiro de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes, Director-secretario.

ANNUNCIOS

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Figado de Bacalhao com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtem da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

CASA ELEGANTE

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 25

Hoje será inaugurado um novo e bem sortido estabelecimento de fazendas finas e modas, tecidos de phantasia, tendo um completo sortimento em fazendas especiaes e modernas, a preços baratissimos.

—):o:(—

A CASA ELEGANTE, girando sob a razão social *Samuel Teixeira & C.*, aguarda a visita das exmas. familias, que encontrarão agrado, gosto e sinceridade.

SAMUEL TEIXEIRA & C.ª

Rua Primeiro de Março n. 25

Recife

ATTENÇÃO!!

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA PE SANTO AMARO

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRICTA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontradc á venda.

Curso Preparatorio

(FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

MEDALHA D'OURO, PARIS 1900

Os Pós de Arroz de CH. FAŸ

Inventor da VELOUTINE

ULTIMA CREAÇÃO:

ROYAL VELOUTINE

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 RS.

SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO

INTEIROS DE 200 RS.

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrio suas aulas no dia 20 de Janeiro

Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Rua do Hospicio n. 71

Este estabelecimento de educação reabriu as suas aulas no dia 9 do corrente e continúa a receber alumnos **internos, semi-internos** e **externos.**

Cursos: **primario, secundario e de madureza.**

Recife, 2 de janeiro de 1903.

O DIRECTOR,

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.

CHARLES FOX & SON

Successores de MARSHALL & C°, *Leeds*, INGLATERRA

FABRICANTES DE

RISCADOS BRANCOS de LINHO e de BRINS IMPERIALS,

Vendem os seus generos por atacado medeante Negociantes de Manchester, Bradford e Londres.

Estas fazendas são merecidamente afamadas pela sua qualidade, durabilidade e apparencia. Cada peça leva a marca de fabrica do LIÃO "Leão" com a assignatura da Casa e nenhumas outras são genuinas.

PEDIR AMOSTRAS PARA SE CONFRONTAREM

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 26

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidsa e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNYS**

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

• O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos. •

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado. •

• UNICOS PROPRIETARIOS: •

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E.U. DE A.

VENDE-SE

Vende-se uma armação ingleza com onze metros de comprimento, um cofre á prova de fogo do fabricante «Milners» com 1,20 de altura e 0,90 c/m de largura; uma carteira, uma meza grande, e tres estantes para exposição de mercadorias, diversos trilhos de ferro e travetas de madeira: para informações á rua Marquez de Olinda n. 45, loja de fazendas.

XAROPE DE GIBERT

e Drageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos perfeitamente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exija-se a firma do D.r GIBERT e de BOUTIGNY, pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

Da importante Papelaria Pernambucana, sita á rua 1.º de Março n. 13.

Constando:

De grande sortimento de livros de direito, litteratura, instrucção primaria, livros em branco de diversas dimensões, cartões simples e de phantasia, pennas, lapis, tintas, mata-borrão, papel para desenho, esteiras para forro de casas, juta, louzas, centros para mezas, espelhos, grande variedade de papel, albuns para retratos, tinteiros diversos, estojos para viagem, tintas e pinceis para desenho, livros de missa, galheteiras, fructeiras, importante armação d'amarello envidraçada, balcões, fiteiros envidraçados lustres de crystal para gaz carbonico, ricas jardineiras, serviços de metal para chá, espelhos grandes, relogio, grande quantidade de papel para forro de casas, 1 cofre de Milners, dito francez, diversas carteiras, prensa para copiar, 1 machina Minerva n. 1, uma dita n. 5 do fabricante Gold, 1 machina para cortar do fabricante Krasi, 1 dita de rodas para pautar, 1 dita para serrilhar, diversas caixetas com diversas fontes de typos, armações inglezas, alphabetos de madeira para ensino, methodo de Toubel e uma infinidade de artigos que é difficil mencionar e serão vendidos em lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira, 4 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

Na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 13

O agente Gusmão autorisado pelo proprietario do importante estabelecimento de papelaria, livraria e impressões acima mencionada fará leilão em lotes á vontade dos compradores e ao correr do martelo.

LEILÃO

De 1 piano, 1 mobilia, quadros, jarros, cadeiras poltronas, 1 couro d'onça, apparadores com pedras, camas, 1 guarda vestido e outros moveis de casa de familia.

1 cofre de milner, 2 carteiras, 2 fiteiras, 2 bancos e carteira para collegio, livros, chromos e outros objectos para escriptorio.

Quarta-feira, 4 de fevereiro

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro, no Monte de Soccorro

O agente Martins autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas de numeros abaixo mencionados, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Segunda-feira, 9 de fevereiro

A'S 11 HORAS

Numeros:

43062	43152	43258	43353	43407	43462
43063	43162	43259	43354	43408	43463
43066	43168	43260	43357	43410	43470
43068	43170	43262	43358	43411	43472
43069	43172	43263	43360	43412	43473
43070	43178	43267	43363	43415	43474
43071	43180	43270	43369	43417	43476
43073	43192	43275	43370	43418	43480
43074	43196	43280	43371	43419	43483
43077	43199	43281	43373	43422	43486
43078	43202	43282	43377	43422	43487
43079	43205	43283	43379	43423	43491
43080	43208	43287	43380	43425	43495
43082	43209	43288	43381	43426	43501
43084	43211	432[illegible]5	43384	43427	43504
43088	43212	43[illegible]8	43388	43429	43505
43093	43222	43314	43389	43430	43507
43100	43223	43319	43394	43431	43514
43104	43224	43320	43396	43432	43515
43106	43230	43325	43397	43437	43516
43113	43232	43335	43398	43439	43520
43114	42234	43338	43399	43440	43526
43127	43235	43339	43400	43441	43527
43133	43236	43343	43401	43442	43528
43134	43249	43346	43402	43454	43535
43136	43250	43347	43403	43456	43537
43149	43257	43348	43405	43460	43538

Segunda-feira, 9 de fevereiro

A'S 11 HORAS

Serão tambem vendidas em leilão no mesmo dia as cautelas:

42823 42855 42910 42938 43051 43060

LEILÃO

De excellentes moveis, importante piano forte e novo, porcellanas, vidros e mais pertences de uma casa de familia de trato, estando tudo em perfeito estado de acceio e conservação.

Sexta-feira, 6 de fevereiro

A's 11 horas

Na casa n. 71 á rua do Visconde de Goyanna, defronte do Collegio da Estancia, S. Vicente de Paula.

Nos jornaes de quarta-feira sahirá a descripção dos objectos.

O agente Gusmão autorisado por uma familia, que mudou-se para fora, fará leilão de todos os moveis existentes na casa de sua residencia acima mencionada.

GRANDE LIQUIDAÇAO

DE

Machinas de costura, de casear, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;

Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões de duas e duas e um quarto e correias usadas;

Uma grande estufa, bomba, ventilador, maceira de amarello, tendedeira, maceira a vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.

Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

ANNUNCIOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante J. M. Pessôa), é esperados dos portos do norte no dia 5 de Fevereiro.

Seguirá para Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O paquete **MANA'OS**, (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do sul no dia 4 do corrente.

Seguirá no mesmo dia para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAMOCIM**, (commandante Alfredo Monteiro), segue nestes poucos dias para **Mossoró e Rio de Janeiro.**

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro**

O paquete **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue nestes dias para **Rio de Janeiro e Lantos.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORAVIA

E' esperado da Europa até o dia 21 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

A Pacific Steam Navigation Compay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **CREFELD**, é esperado do sul até o dia 4 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O paquete **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 2 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

N. 4—CAES DO RAMOS—N. 4

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado de New-York no dia 5 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete **BYRON**, é esperado do sul do dia 5 de Fevereiro, seguindo depois ne demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--4 de fevereiro, ás 2 horas--80-57.ª--Premio maior ..... 20.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM FEVEREIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira	N. 63-282.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Terça-feira	N. 94-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira	N. 80-57.ª	Meios	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira	N. 97-51.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira	N. 63-283.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sabbado	N. 103-4.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
9—Segunda	N. 63-284.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Terça-feira	N. 94-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira	N. 100-16.ª	Meios	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira	N. 97-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira	N. 63-285.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sabbado	N. 40-40.ª	Decimos	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira	N. 63-286.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Terça-feira	N. 94-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira	N. 80-58.ª	Meios	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira	N. 97-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira	N. 63-287.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sabbado	N. 41-70.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira	N. 63-288.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira	N. 80-59.ª	Meios	20:000$000	1$500
26—Quinta-feira	N. 97-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira	N. 63-289.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sabbado	N. 44-71.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—*"BOLIVEIRA"*—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—*"FIUZA"*—CAIXA DO CORREIO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel Vieira de Araujo Luna
SETIMO DIA

Maria José Vieira Luna, seus filhos, Ulyses Luna e mais parentes, ausentes Alves de Brito & C., mandam resar missas, quarta-feira 4 de Fevereiro as 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do passamento de seu inditoso esposo, pae, irmão, parente e amigo **Manoel Vieira de Araujo Luna**, pelo que convidam os seus amigos e parentes para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se eternamente gratos.

José d'Almeida Rabello
TRIGESIMO DIA

Augusta d'Almeida Rabello (ausente) José Carneiro de Souza sua senhora e filhos, convidam seus parentes e pessôas de sua amizade, para assistirem ás missas que por alma de seu inesquecivel esposo, sogro, pai e avô **José d'Almeida Rabello**, fallecido um 5 de Janeiro passado no Rio de Janeiro, mandam celebrar na quinta-feira, 5 de Fevereiro, missas trigesimo dia de seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo.

Desde já hypothecam ás pessôas que se dignarem assistir a este acto de religião seus sinceros agradecimentos.

José d'Almeida Rabello
TRIGESIMO DIA

João Alves de Freitas em cumprimento as dispozições testamentarias de seu particular amigo **José d'Almeida Rabello** fallecido no Rio de Janeiro em 5 do corrente mez, manda celebrar missa por sua alma quinta-feira 5 Fevereiro as 8 1/2 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo, trigesimo dia de seu fallecimento.

Para assistil-as convida aos seus amigos e a exc. familia e amigos do finado, protestando aos que se dignarem comparecer, o seu mais sincero reconhecimento.

Elvira Aniceta Galvão Ribeiro
TRIGESIMO DIA

Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro (ausente) e seus filhos, desembargador Argemiro M. da Cunha Galvão e sua mãe, mulher e irmã, Antonio Vieira Junior, sua mulher e filhos, Tranquilino da Cruz Ribeiro e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na egreja matriz de Santo Antonio, no dia 5 do corrente ás 8 horas da manhã, por alma de sua prezada esposa, mãe, filha, neta, sobrinha, cunhada, irmã, tia e nora **Elvira Aniceta Galvão Ribeiro**, e por este acto de caridade desde já se confessam agradecidos.

EDITAES

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 13 de fevereiro do corrente mez depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Tres mei'aguas no segundo becco da Cambôa, sob n. 6, tendo cada uma porta e janella de frente, uma sala, um quarto e pequeno corredor que serve de cozinha, medindo de frente cada uma 3 metros e 5 centimetros, e de fundo 4 metros e 55 centimetros, servindo de base para todas tres mei'aguas oitocentos e dez mil réis (810$000), por ser a segunda praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

O sobrado de 1 andar n. 31, á rua Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 75 centimetros, servindo de base tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000) por ser segunda praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Antonio Pacheco da Silva.

O sobrado n. 24 sito no largo do Carmo, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo, tres portas com varanda de ferro corrida no 1.º andar, quintal com portão de madeira arruinado, tendo dito sobrado metade do seu demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado juntamente com o terreno, por tres contos e seiscentos mil reis (3:600$000), por ser a segunda praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco de Freitas Nogueira.

Freguezia de S. José

A casa de taipa n. 16, á rua da Gameleira, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros, servindo de base cento e oito mil réis (108$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Jacintho.

A mei'agua n. 338, á rua 89, com duas portas de frente, duas ditas no oitão, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros, servindo de base tresentos e sessenta mil réis (360$000), por ser segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Amaro Antonio de Faria.

Um terreno á rua Dias Cardoso, onde foi edificada a casa n. 12, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 23 metros, servindo de base duzentos e setenta e mil réis (270$000), penhorado em virtude de execução da fazenda contra Delmira Magalhães.

A mei'agua n. 1 no becco do Caldereiro, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, servindo de base tresentos e sessenta mil réis (360$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Candida Augusta.

A casa n. 324, á rua 89, com porta e janella de frente, uma sala e um salão, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros servindo de base novecentos mil réis (900$000), por ser segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio de Miranda Castello Branco.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de fevereiro do anno de 1903.

Subscrevo e assigno.—Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, em obediencia ao disposto no § 2.º do art. 39 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e instrucções mandadas observar pelo decreto n. 4695 de 11 de dezembro do anno proximo passado, convida aos eleitores d'este municipio á darem os seus votos no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção competente, indicada com tinta encarnada no respectivo titulo, cujo local vae abaixo publicado; devendo cada eleitor apresentar tres cedulas, sendo uma rotulada—para Vice Presidente da Republica—outra rotulada para Senador—e outra rotulada para Deputados ao Congresso Federal—a primeira e a segunda deverão conter o nome de um só cidadão e a terceira os nomes de tres.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1.ª secção

Funccionará no edificio da casa de ordem, do extincto Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade, (andar terreo), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de André José da Silva.

3.ª secção

Funccionará no Theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem de Arthur Terencio da Silva até a lettra E, inclusive.

4.ª secção

Funccionará no edificio do Lycêo de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem das lettras F, G, H, e I inclusive.

5.ª secção

Funccionará na casa do jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João Baptista Pinheiro Junior.

6.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

7.ª secção

Funccionará no Instituto Archeologico á rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel José da Costa Primo.

8.ª secção

Funccionará na escola estadual á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Joaquim Gomes Junior até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

9.ª secção

Funccionará na estação da Estrada de Ferro de S. Francisco, (Largo das Cinco Pontas), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de Antonio Pereira da Costa.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua Coronel Suassuna n. 148, (1.º andar), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Abilio Jonas de Oliveira Camara, até a lettra E inclusive.

11.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda á rua do Coronel Suassuna n. 90, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem das lettras F, G, H, e I inclusive.

12.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira á rua Vidal de Negreiros n. 111, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de José Eduardo da Silva Guimarães.

13.ª secção

Funccionará na estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Roberto da Cruz, até o fim da lettra N inclusive.

14.ª secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias, á rua Oitenta e Nove, n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

(1.º DISTRICTO)

15.ª secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Adelino José Ferreira Lima.

16.ª secção

Funccionará no Gymnasio onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Antonio Fernandes da Silva até o fim da lettra C.

17.ª secção

Funccionará na escola propagadora, á Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra D até o nome de Francisco Geraldo do Amaral.

18.ª secção

Funccionará na escola Felippe Camarão, á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem do dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, até o nome de José Ramos V. Filho.

19.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua Velha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Justino Miguel da Costa até o nome de João Evangelista de Freitas Botelho.

20.ª secção

Funccionará á rua de Gervasio Pires n. 18, esquina da rua da Conceição, escola estadual, da professora d. Amelia Pires Galvão, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Julio Lopes da Rocha até o nome de Luiz Gonzaga do Monte.

21.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Luzia Stepple, á rua Visconde de Goyanna n. 30, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Luiz Tolentino Cesar Loureiro, até o nome de Manoel de Medeiros.

22.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel de França Leão até o fim da lettra Z inclusive.

2.º DISTRICTO

23.ª secção

Funccionará á rua Capitão Lima, n. 25 escola do professor Francisco Theotonio Pereira da Costa, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra A. até o nome de João Mauricio da Silveira.

24.ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Vieira da Cunha até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

25.ª secção

Funccionará na escola do professor Braga, a travessa da «Baixa Verde», onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Joaquim José de Castro Medeiros.

26.ª secção

Funccionará na rua das Creoulas, cartorio do registro civil, onde deverão votar os eleitores cujos domes começarem de José Gonçalves Ferreira da Silva até a lettra Z inclusive.

2.º DISTRICTO

27.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcanti Uchôa, á estrada João de Barros n. 6 onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.

28.ª secção

Funccionará na escola estadual, Padre Ribeiro, na Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra L inclusive.

29.ª secção

Funccionará na escola do professor Felippe Benicio C. de Figueirêdo, em Belém, (becco de Santo Amaro), onde deverão votar os eleitores cujos nomes comecarem da lettra M até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º DISTRICTO

30.ª secção

Funccionará na escola do professor municipal Rufo Beda, á rua Direita n. 56, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.

2.º DISTRICTO

31.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos, á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Zeferino de Salles Menezes.

32.ª secção

Funccionará na escola da professora Donatilla de Menezes Amorim, á rua do Bemfica (Magdalena), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João do Rego Barros até a lettra Z inclusive.

PERES

33.ª secção

Funccionará na escola da professora em disponibilidade, á estrada do Giquiá, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

34.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Lapicina Duarte, na Casa Forte n. 12, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

35.ª secção

Funccinará na casa do cidadão Manoel Rodrigues Lima, no Arrayal, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de João Antonio Ricardo da Silva.

36.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Izabel de H. Cavalcante, no largo do Monteiro n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Raymundo Paz até o fim da lettra J.

37.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Venustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até a lettra Z inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

38.ª secção

Funccionará na escola «Pinto Damaso», no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes.

39.ª secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior, na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João da Cruz Macedo até a lettra Z inclusive.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official-major da secretaria do Concelho, o escrevi aos 29 de janeiro de 1903.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

Concelho Municipal do Recife
SERVIÇO ELEITORAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira Presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz saber aos srs. concelheiros de numero, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, Domingos de Souza Leão Gonçalves, tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Joaquim José de Abrêu, capitão Urbano José de Lima, capitão Miguel de Abrêu Macedo, Henrique Bernardes de Oliveira, João José de Figueirêdo, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, major José de Avila Bittencourt, capitães Leoncio Quintino de Castro Leão e Francisco Damião Cavalcante Pessôa e seus immediatos em votos em numero igual, capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, Antonio Carlos Ferreira, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcante, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olynto Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva, Francisco Dias Fernandes e tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, que no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço deste Concelho, para o fim de proceder á eleição dos membros effectivos e supplentes que hão de servir nas mesas eleitoraes das secções de que se compõe o municipio, para a eleição de vice-presidente da Republica, de um senador e de deputados ao Congresso Federal, no dia 18 do referido mez, de accôrdo com o art. 40 § 1.º da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e instrucções mandadas observar pelo decreto n. 4695 de 11 de dezembro do anno proximo passado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta de entrada do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi, aos 29 de janeiro de 1903.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que, em virtude de força maior, a 20ª secção funccionará á rua Gervasio Pires n. 18, esquina da rua da Conceição, escola estadual da professora d. Amelia Pires Galvão, visto ter passado a funccionar em outra rua a escola do professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros; e a 23.ª funccionará á rua Capitão Lima n. 25, escola do professor Francisco Theotonio Pereira da Costa, visto ter sido transferida para essa rua a referida escola.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 29 de janeiro de 1903.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em vista da lei, etc.

De conformidade com o § 2.º do art. 39 da lei n. 35 de 20 de janeiro de 1892, e instrucções que baixaram com o decreto n. 4695 de 11 de dezembro proximo findo, convido os eleitores desse municipio para comparecerem no dia 18 de fevereiro vindouro, pelas 9 horas da manhã, acompanhados de seus titulos, no local de que tratam os editaes de 26 de setembro e 17 de dezembro, ambos do anno proximo passado, devendo cada eleitor apresentar tres chapas, sendo uma rotulada «Para Vice-Presidente da Republica», outra «Para Senador», e outra «Para Deputados ao Congresso Federal», contendo as 1.ª e 2.ª um só nome, e a 3.ª tres nomes.

1.ª SECÇÃO

Ruas de S. Bento n. 2, sala das audiencias.

Votarão os eleitores das lettras A a F.

2.ª SECÇÃO

Rua do Amparo n. 22, escola do professor José Antonio Baptista de Souza.

Votarão os eleitores das lettras G a J.

3.ª SECÇÃO

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio em que funcciona a Prefeitura.

Votarão os eleitores da lettra L a M.

4.ª SECÇÃO

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 25, escola da professora d. Hermina Mafra.

Votarão os eleitores daa lettras N. a Z.

5.ª SECÇÃO

S. Benedicto do Porto da Madeira, em Beberibe.

Votarão os eleitores das lettras A a Z.

6.ª SECÇÃO

Rna Nova de Paulista n. 70.

Votarão os eleitores das lettras A a L.

7.ª SECÇÃO

Rua do Commercio, em Paulista, n. 2.

Votarão os eleitores das lettras M a Z.

8.ª SECÇÃO

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão.

Votarão os eleitores das lettras A a Z.

E para constar mandei affixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicar pela imprensa.

Eu, Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi em 29 de janeiro de 1903.

Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concêlho Municipal de Olinda, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos srs. concelheiros Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Salustino Alfredo de Souza, Manoel Procopio da Silva, Augusto Francisco Lapa, Manoel Julio de Oliveira, João Chrispiniano Ferreira Borges e os supplentes Alvaro Euthimio da Silva Pessôa, José Alves de Mello, Gentil Correia de Gusmão, Aderito Gomes de Araujo, Bernardino Francisco de Araujo, Alfredo da Costa Carvalho, Elysio de Souza Damaso, Manoel das Merêes Pinto, e Francisco Vellozo de Albuquerque Lins, que no dia 5 de Fevereiro vindouro, pelas 3 horas da tarde, devem comparecer no Paço Municipal, afim de proceder á eleição dos membros effectivos e supplentes que teem de servir nas mesas das oito secções de que se compõe o municipio, para a eleição de vice-presidente da Republica, de um senador, e deputados ao Congresso Federal, que tem de se proceder no dia 18 de Fevereiro vindouro, de accôrdo com o art. 40 § 1.º da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e instrucções que baixaram com o Decreto n. 4,695 de 11 de Dezembro do anno proximo passado. E para constar mandei afixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concêlho e publicar pela imprensa. Eu, Manoel Joaquim Botelho, Director da Secretaria o escrevi em 29 de Janeiro de 1903.

Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

O Presidente do Concelho Municipal de Goyanna faz saber a todos os cidadãos qualificados eleitores que se procederá, no dia 18 de Fevereiro proximo vindouro, a eleição para Vice-Presidente da Republica, Deputados e um Senador ao Congresso Federal, a qual começará ás nove horas da manhã, devendo terminar no mesmo dia; cada eleitor votará em trez cedulas com a devida descriminação nos envolucros, sendo uma para Vice-presidente da Republica, devendo conter um nome, outra para Deputados contendo trez nomes e outra para Senador e com um só nome. Convida, portanto, a todos os cidadãos eleitores a comparecer naquelle dia, á referida eleição, nas diversas secções do municipio, que funccionarão: A de n. 1 na Secretaria da Prefeitura Municipal á rua Direita desta cidade e comprehende os eleitores do 1.º districto, cujos nomes comecem pelas lettras A a E; a de n. 2 na escola publica municipal regida pelo professor Antonio Gomes de Albuquerque, á rua do Meio desta cidade e comprehende os eleitores do 1.º districto, cujos nomes comecem pelas lettras F a I; a de n. 3 na escola publica municipal regida pela professora Nympha Nunes Lins da Silva na Travessa do Fonseca desta cidade e comprehende os eleitores do 1.º districto, cujos nomes comecem pela lettra J; a de n. 4 na escola publica municipal regida pelo professor Symphronio Olympio Theodulo de Albuquerque na Travessa do Pavão desta cidade e comprehende os eleitores do 1.º districto cujos nomes comecem pelas lettras K a Z, a de n. 5 na escola publica municipal regida pela professora Maria Magdalena Cesar de Albuquerque no Povoado de Nossa Senhora do O' e comprehende os eleitores residentes no districto policial de Nossa Senhora do O'; a de n. 6 na escola publica municipal regida pela professora Josepha Coelho Pereira Rabello no povoado da Lapa e comprehende os eleitores residentes no districto policial da Lapa; a de n. 7 na escola publica municipal regida pelo professor Manoel Vicente de Carvalho no povoado de Goyanninha e comprehende os eleitores residentes no districto policial de Goyanninha; a de d. 8 na escola publica municipal regida pela professora Leopoldina de Andrade Rego no povoado de Areias e comprehende os eleitores residentes no districto policial de Areias; a de n. 9 na escola publica municipal regida pela professora Cecilia Penna da Silva Vidal no povoado de Tejucupapo e a comprehende os eleitores residentes no quarto districto municipal; a de n. 10 na escola publica municipal regida pela professora Maria da Trindade Lopes no povoado de Pontas de Pedra e comprehende os eleitores residentes em S. Lourenço, Carne de Vacca, Tabatinga e Pontas de Pedra; a de n. 11 na escola publica municipal regida pela professora Perpetua Vieira de Carvalho no povoado de Catuama e comprehende os eleitores residentes em Catuama e na Barra.

Paço do Concelho Municipal de Goyanna, 29 de Janeiro de 1903.

L. Corrêa de Britto,
Presidente do Concelho.

EDITAL

O Presidente do Concelho municipal de Goyanna, de accôrdo com o § 1 do art. 15 das instrucções que acompanham ao Decreto n. 4695 de 11 de Dezembro de 1902, convida os membros do Concelho Municipal e seus immediatos em votos a se reunirem, no dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no Paço Municipal, afim de elegerem os membros das mesas eleitoraes que teem de funccionar na eleição a se effectuar no dia 18 do referido mez de Fevereiro para Vice-presidente da Republica, Deputados e um Senador ao Congresso Federal.

Paço do Concelho Municipal de Goyanna, 29 de Janeiro de 1903.

L. Corrêa de Britto,
Presidente do Concelho.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.:

Faz saber pelo presente que no dia 27 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.

O sobrado de 2 andares, sito á rua da Restauração n. 34, na freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado.

O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida.

O segundo andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e um terraço, tem sotão com 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 19 metros e 90 centimetros, avaliado por 6:000$, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Manoel Pereira Caldas.

O sobrado de 3 andares n. 17 no Largo do Corpo Santo, freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, um salão e 2 salas; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o segundo andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e saleta; o terceiro andar tem 1 porta com varanda de ferro e 2 janellas, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa, tem sotão interno em salão e 2 socavões, tem mais 1 sobre sotão com 2 trapeiras, em grande salão, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 25 metros, avaliado por 20:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Candido Baptista de Azevedo.

A casa n. 26 á rua de Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, 1 quarto para banho, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Teixeira Avila e outros.

O uso fructo da casa n. 10, com biqueira, sita á rua do Major Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliado dito usofructo em 500$000 por cinco annos, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra a viuva de Agostinho Ferreira dos Passos.

O sobrado em demolição, sito á rua do dr. Feitosa n. 41, freguezia de Santo Antonio, com 4 portas no pavimento terreo, sendo 3 fechadas a tijolos em caixão, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, avaliado por 1:500$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra o barão de Limoeiro.

A casa n. 62, á rua Padre Muniz, freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por 600$, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino Gomes de Carvalho.

A casa n. 15 sita á rua de Antonio Henrique, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Soares Pinto.

A casa n. 270 á rua 89, freguezia de S. José, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, toda murada, com portão de ferro gradil ao lado, saleta de espera, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, saleta e 2 quartos para criado, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

A casa n. 53 á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 1 saleta e 1 quarto na frente e mais 2 compartimentos, no fundo, tem sotão interno, na frente, 1 janella no oitão em salão, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Felippe Gomes de Mattos.

A casa n. 184 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros avaliada por 1:000$, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clarinda e Zulmira filhos de Ernesto Xavier dos Santos.

A casa n. 66 á rua Padre Floriano, freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio José da Costa.

A meia-agua n. 76 á rua da Assumpção, freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra a Irmandade dos Martyrios.

O sobrado de 2 andares n. 18 á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e saleta; o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e saleta, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Antonio José Ferreira Monteiro.

A chacara n. 22 sita á Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, toda murada, retirada do nivel da rua, com 2 portões de ferro na frente e jardim, tem 1 porta e 2 janellas de frente, portas e janellas nos 2 oitões e uma dependencia dentro do sitio, avaliada por 10:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Gentil de Castro Albuquerque.

A casa de taipa sem numero coberta de telha, á rua do Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Conrado Rodrigues da Silva.

A casa n. 10 no primeiro Becco da Travessa do Remedio, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000.

A casa n. 12 no mesmo logar e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa bastante estragada, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000.

A casa n. 14 sita no mesmo logar e freguezia, com 1 porta e quatro, janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa 2 janellas em cada oitão, em estado de ruinas digo em mau estado, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada dita casa em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Caldas da Silva.

A casa n. 17 sita á praça de Maciel Pinheiro, freguezia da Bôa-Vista com 3 portas de frente, 3 no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, e quintal murado, tem sotéa corrida com 3 pequenas janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, e cosinha externa medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 5:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Alves Viamonte.

A casa n. 83 á rua Gervasio Pires, freguezia da Bôa-Vista, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado toda murada, 2 portas e 2 janellas em cada oitão, tem sotão com 1 janella em cada oitão, havendo dentro do sitio como dependencia um pequeno chalet, avaliada por.... 8:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Hygino de Miranda.

O sobrado de 1 andar n. 36, á rua do Visconde de Camaragibe, freguezia da Bôa-Vista, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 4 janellas n'um oitão e 2 portas no oitão, portão de ferro ao lado e quintal murado, tem 2 salas, 1 gabinete, 1 salêta, cosinha externa, salêta, dispensa e 3 quartos; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 4 janellas num oitão e 3 janellas noutro oitão, 2 salas, 4 quartos, medindo de frente 7 metros e 65 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Carolina Xavier Rodrigues Campello.

A chacara n. 32 sita nos Afflictos, freguezia da Graça, retirada do nivel da rua, com portão e gradil de ferro na frente e jardim e toda murada, tem uma porta e 4 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas num oitão, 1 porta e 1 janella noutro oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e 3 quartos, medindo de frente 12 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros avaliada por 10:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Paula Martins e outros.

A casa n. 28 A sita á rua Nunes Machado, freguezia da Graça, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas pequenas de frente, 1 porta e duas pequenas janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto e pequena cosinha, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros avaliada conjunctamente com o terreno por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda promovida contra Antonio Marques de Oliveira.

A casa de taipa s/n á segunda travessa do Campo Alegre, freguezia da Graça, com 2 portas de frente, 1 porta e 4 janellas no oitão, 2 salas, 1 salêta, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Arthur da Silva Regadas.

A mei'agua de tijollo n. 34 A, sita á rua do Paysandú, freguezia da Bôa-Vista, dentro de um terreno com portão de madeira na frente, onde tem muro e aos lados, em salão, medindo dita mei'agua de frente 4 metros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada conjunctamente com o terreno por 5:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Coelho Leite.

A casa de taipa n. 22 sita á rua de S. João, freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta num oitão e 1 uma janella noutro oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto e 1 estribaria, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Florentino Rodrigues Campello.

MOVEIS

Uma armação e balcão, uma carteira, existentes no predio n. 5 sito á rua Mariz e Barros, freguezia do Recife, avaliados por 120$000, penhorados em virtude de execução da Fazenda contra Antonio da Silveira Pinto, hoje Cezario Castro.

Um cofre de ferro existente no predio n. 5 sito á rua do Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 300$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Augusto de Moraes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 3 dias do mez de fevereiro do anno de 1903.

Subscrevo e assigno.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 20 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.

A casa n. 14 sita á rua João do Rego, freguezia de Santo Antonio com um portão de frente, em grande salão e uma grande puchada sobre pilares coberta de zinco, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros e 85 centimetros, avaliada por 5:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Ferreira Primo.

A meia agua n. 13, no 1.º becco da Cadeia Nova, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e janella de frente, uma sala, dous quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, tendo dita meia agua biqueira.

Outra meia agua n. 15 com biqueira sita no 1.º becco da Cadeia Nova, com porta e janella de frente, uma sala, dous quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros avaliada por 200$000, penhoradas as ditas meia aguas em virtude de execução da Fazenda contra os filhos de Antonio Victorino Avilla.

A casa n. 21 sita á rua Coronel Lamenha, freguezia da Boa Vista, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado com cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Alberto, Theobaldo, Maria da Gloria e Antonio, filhos Theobaldo A. Saldanha.

O sobrado de 2 andares, n. 48 sito á rua Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 2 portas no oitão, com a da escada e salão, cozinha externa e pequeno quintal murado: O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 3 janellas no oitão, duas salas, 3 quartos e cozinha externa: o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas no oitão duas salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, avaliado por 10:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Beronisia Feliciana Dias.

A casa n. 132, sita á rua Coronel Suassuna, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliado por 1:200$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra os herdeiros de Luiz Francisco Santos.

O sobrado de 1 andar n. 207 sito á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, portão de ferro ao lado, 1 porta e 2 janellas no oitão, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa saleta e quintal murado e 5 quartos; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 7 janellas n'um oitão e 3 ditas n'outro oitão, duas salas e 5 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 22 metros e 5 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco dos Santos e Silva.

A casa n. 9 sita á travessa das Formosas, freguezia de S. José, tem biqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A casa n. 312, com biqueira e bastante estragada, sita á rua Imperial, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna e quintal murado, com 1 telheiro medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros avaliado por 300$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Francisco de Almeida Rabello.

A casa n. 62 á rua Domingos Theotonio freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa e pequeno quintal murado com 1 quarto de apparelho, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 2[illegible] centimetros, avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Anna Francisca Monteiro.

A casa n. 4, sita á rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimentros, avaliada por 4:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Frederico Monteiro.

O sobrado de 2 andares n. 36 sito á rua do Amorim, freguezia do Recife, com 2 portas de frente no pavimento terreo em salão; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna; tem sotão, dividido em 2 quartos medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliado por 2:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio Guimarães.

O sobrado de 2 andares n. 7 sito á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, em salão; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, dous quartos e cozinha externa. O segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, dous quartos e cozinha externa medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 55 centimetros avaliado por 6:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Carlota Libania Lopes Pinto.

A casa n. 62 sita á rua Padre Muniz, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por 800$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Albino José de Andrade Lima.

A casa n. 46 sita á rua do Forte, freguezia de São José, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado com um quarto para apparelho, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros avaliada por... 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino da Costa Maia.

A chacara n. 12, sita á Estrada do Rio, freguezia de Afogados, sita em terreno proprio, todo murado, tendo desabado parte do mesmo muro, com portão de ferro, quatro janellas e uma porta de frente, 5 janellas n'um oitão e 2 ditas n'outro oitão, 5 salas, e 1 saleta no outro, cozinha externa e 2 quartos; tem andar superior com 1 porta de frente e varanda de ferro, 1 janella e 2 oculos em cada oitão, 3 salas e 4 socavãos, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 85 centimetros, avaliada conjuntamente com o terreno, que mede de frente 43 metros e 70 centimetros e de fundo 374 metros por 4:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Gomes de Oliveira.

A casa n. 2 sita á Estrada d'Agua Fria, freguezia do Poço, com 3 janellas e 1 porta de frente, terraço na mesma e aos lados cobertos de zinco, 1 porta e 2 janellas, em cada oitão, 2 salas e 5 quartos internos, cozinha externa e sala de copa, sita dita casa em grande terreno proprio, medindo a mesma casa 17 metros e 5 centimetros de frente e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada conjuntamente com o sitio por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra dr. Ennes de Mello F. da Fonceca.

A chacara n. 1 no Chacon freguezia do Poço em terreno proprio, murado na frente, com portão de ferro e gradil, 2 janellas de frente uma porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e telheiro coberto de zinco, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contro Rita Tavora.

A casa de pedra e cal n. 5 A, sita á Travessa do Principe freguezia da Bôa-Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos cozinha fóra medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros e quintal murado, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Felicia Maria da Conceição.

MOVEIS

Um fiteiro envidraçado, existente no predio n. 20 sito á rua do Bom Jesus freguezia do Recife, avaliado por 100$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra F. H. Charls.

Um cofre de ferro existente no predio n. 10 sito á rua do Commercio freguezia do Recife, avaliado por 300$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Companhia North British Mercantil.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Fevereiro do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de fevereiro de 1903.

Faço saber aos srs. professores de 3.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, vaga pelo fallecimento do professor Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 20 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do regulamento de 18 de julho do anno proximo findo, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O director,
Antonio Gomes Leal.

COMMERCIO

DIA 3

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 9/16 fazendo se a cobrança de saques á mesma taxa.

Apos as noticias do Rio o Banco do Recife offerecia 11 19/32 mantendo se os demais bancos a 11 9/16.

A tarde a taxa de 11 19/32 era geral constando no Banco do Recife negocio a 11 5/8, fechando em todos os bancos 11 19/32.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 5/8, 11 21/32 e 11 11/16.

BOLSA

Cotação official

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora ao valor realisado de 100$000 a... 22$000 cada uma.

Na bolsa sob proposta venderam-se:

5 Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora.

João Carlos Pinto, Presidente.
Arthur Dubeux, Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$800	a	7$300
Crystalisados		a	6$000
Brancos	5$400	a	6$400
Somenos	3$600	a	3$800
Mascavados	2$400	a	2$500
Brutos seccos	2$400	a	[illegible]
Brutos mellados novo	1$700	a	1$800
Retames	1$400	a	1$600

Aguardente, a 700 cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 graos cota-se para o agricultor a 1$350 e a canada de 40 graos 1$400.

Algodão

Não constou negocio:

Caroços de algodão vendas os 15 kilos ... 1$000 conforme a procedencia

Sola, o meio nominal conforme a procedencia ... 8$000 a 11$000

Borracha, o kilo de ... 1$800 a 2$800

Mamona, os 15 kilos ... 1$900

Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos ... a 10$000

Milho, cota-se a 65 e 60 rs. perfeito 70 rs. posto no armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42k. 3 600 a 3$800

Cera de carnaúba—Cota-se de 12$000 a 14$000 conforme a procedencia e qualidade.

Couros

Pelles de cabra, a 1$000 conforme o pezo nominal o cento.

Pelles de carneiro, 140$000 a 150$000 nominal o cento.

Couros espichados 1$160 nominal o kilo

Couros salgados seccos, verdes ... 1$160 o kilo.

Couros verdes, a $690 ... nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1903

No paquete inglez *Inventor*, para Liverpool carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 fardos com 3690 kilos de borracha de maniçoba e 43 saccos com 3225 kilos de cera de carnauba.

No paquete inglez *Dictator*, para Liverpool carregaram:

Julius von Sohsten, 174 saccos com 13050 kilos de caroços de algodão e 1000 saccos com 60000 kilos de milho.

Rossbach Brothers, 1000 saccos com 54000 kilos de farello de caroços de algodão

Elisea Vianna, 5 saccos com 500 cocos, fructas.

No paquete inglez *Norman Prince*, para New-York carregaram:

Rossbach Brothers, 747 saccos com 56772 kilos de bagas de mamona e 50 couros seccos salgados pesando 8400 kilos.

Henry Forster & C., 153 saccos [illegible] kilos de café, 1272 saccos com 95400 kilos de bagas de mamona, 1600 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado e 50 saccos com 7095 kilos de cera de carnauba.

Para os Estados Unidos carregou:

Julius von Sohsten, 1695 saccos com 126045 kilos de bagas de mamona.

No paquete allemão *Crefeld*, para Hamburgo carregaram:

Landy Bro[illegible], 1004 couros seccos salgados pesando [illegible]

No paquete allemão [illegible] carregou:

Herman Lundgren, 763 saccos com [illegible] kilos de cera de carnauba.

Na barca portugueza *Amazonas*, para Leixões carregaram:

Pereira Carneiro & C., 250 saccos com 18248 kilos de algodão em rama.

Para o interior

No paquete nacional *Iris*, para a Bahia carregaram:

E. M. de Barros, 10/5 barris com 800 litros de vinho de canna e 100 caixas com 330 litros de oleo de ricino.

José Pinto Lapa, 2 pipas com 1420 litros de alcool.

Carlos Alves & C., 1 caixa com calçados.

Amorim & Campos, 65 caixas com 1320 litros de oleo de ricino.

F. A. Cardoso & C., 5 pipas 51/5 barris e 130 ancoras com 12190 litros de vinho de canna, 10/4 barris e 30 ancoras com 2100 litros de vinagre, 15 caixas com 120 litros de genebra e 10 caixas com 200 litros de cerveja

F. Gortz, 100 caixas com 340 litros de oleo de ricino

José G. Dias, 2 caixas com 179 kilos de yaquetas.

Para o Rio de Janeiro carregou:

[illegible] de Ulhôa Lins, 470 saccos com 28200 kilos de assucar branco e 1030 saccos com 61800 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo carregaram:

Loyo & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos carregaram:

P. himann & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Pinto Alves & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Recife*, para Manáos carregaram:

Pereira Pinto & C., 6 pipas com 4200 litros de aguardente 2 pipas e 35/5 barris com 4170 litros de alcool.

Luiz A. Silva, 90/5 barris com 7650 litros de aguardente.

Amorim & Cardoso, 40/3 165/4 20/5 barricas com 13770 kilos de assucar branco e 3/3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Ferreira Rodrigues & C., 20/5 barris com 1500 litros de aguardente e 20/4 barricas com 1620 kilos de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Bremen e escala, paquete allemão *Wittemberg*, entrado em 2 e consignado a Noesen & C.

Carga de Bremen

Cimento, 300 barricas a Albino Silva & C.

Mercadorias, 7 volumes a Maia & Silva, 5 a Americo Menezes & C.

Papel, 4 fardos a Bitten[illegible]rt & Schulzer.

Papel de impressão, 14 fardos a Barbosa Pinho & C.

Redes, 4 fardos a Albino Silva & C.

Salitre, 147 barricas a Pernambuco Powder Factory.

Tecidos, 4 volumes a Mongeira Lima & C, [illegible] Rodrigues Lima & C.

[illegible] artigos, 5 volumes a [illegible]

Tec[illegible] Albino Campos [illegible] Francisco Manoel

Carga de [illegible]

Alvaiade, 30 barricas a [illegible] da Silva.

Barras de ferro, 270 e 71 feixes a Albino Silva & C, 269 e 210 a Alvares de Carvalho & C.

Candieiros e pertences, 8 volumes a Manoel Joaquim Pereira, 2 aos consignatarios, 3 Corneiro Veiga & C, 2 a Torres & C.

Cimento, 150 barricas á ordem.

Ferragem, 14 volumes a Albino Silva & C, 154 a Alvares de Carvalho & C.

Papel, 3 caixas a Ramiro Moreira da Costa, 3 a J. B. Edelbrock.

Telhas de ferro, 66 a Albino Silva & C.

Tintas, 30 caixas a Miranda Souza & C, 76 barris a Francisco Manoel da Silva & C, 75 á ordem.

Tecidos, 1 volume á ordem, 4 a Alves de Britto & Britto & C, 6 a Arnstein & C, 2 a J B Edelbrock.

Velhas, 20 caixas á ordem.

Vidros, 1 caixa aos consignatarios, 2 a Carneiro Veiga & C, 1 a Manoel J. Pereira, 1 a Torres & C.

Vidros para vidraça, 2 5 a Albino Silva & C, 172 a Miranda Souza & [illegible]

Zinco, 5 barricas a Albino Silva & C, 3 a Alvares de Carvalho & C.

Carga do Porto

Amestral, 1 volume a P. Justo, 1 a Moreira Lima & C.

Mercadorias, 4 caixas a Nunes Fonseca & C.

Vinho, 100 barris a Loureiro Barbosa & C, 6 a Araujo & C, 50 caixas a Silva Marques & C.

Portos do sul, paquete nacional *Planeta*, entrado em 3 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Armarinho, 1 caixa a A. F. Gondin & C, 2 á ordem.

Cebolas, 10 caixas a Manoel F. Ramos.

Cestas, 1 caixa a A. F. Gondin & C.

Charutos, 1 caixa a Borel & C.

Calçados, 7 caixas a J. Luiz de Oliveira & C.

Drogas, 2 caixas a Arthur de Sá, 4 a Fernando Azevedo & C, 13 a Manoel J. Campos.

Erva-matte, 10 barris a Manoel F. Ramos.

Est[illegible], 4 caixas á Manoel J. Campos.

Folhas de Flandres, 1 caixa á ordem.

Louça, 1 barrica a Braz da Cunha.

Livros, 2 caixas a J. W. de Medeiros & C.

Mercadorias, 2 caixas a Antonio Oliveira Badouin

Moveis, 12 volumes a A. Braz da Cunha.

Marmore, 2 caixas a Antonio Braz da Cunha.

Perfumaria, 1 caixa a João Manta & C.

Pelica, 1 caixa á ordem

Pilulas, 8 caixas a Francisco Manoel da Silva, 1 a M. J. Campos.

Peixe, 5 amarrados a Manoel Figueira Ramos.

Saccos, 20 fardos á ordem.

Tamancos, 8 caixas a M. J. Campos.

Tecidos, 5 volumes a Americo Menezes & C, [illegible] Rodrigo de Carvalho & C, 9 a Mendonça Santos & C, [illegible] Rodrigues Lima & C, [illegible] & C. 9 a C, 20 á ordem, 23 a Moreira Lima [illegible] Machado & Pereira, 5 a Dias Loureiro & C, 1 a J. do Rego Monteiro & C.

Utensilios, 3 barricas á ordem.

Vassouras, 2 caixas a Antonio J. Costa.

Xarope, 6 caixas a Francisco M. da Silva.

Saint Johns, patacho inglez *Anny Louise*, entrado em 3 e consignado a Seixas & Irmãos,

Bacalhão, 2615 barricas e 1125 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Fevereiro

Rendimento do dia 3 ... 50.626$865

CAIXA ECONOMICA

Dia 3:

Entrada de depositos ... 16.994$000
Sahida idem, idem ... 8.365$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal ... 8.629$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 3:

Diversos impostos ... 14 249$761
Exportação ... 14.539$334
28.789$095

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 3 ... 95$850

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 30 ... 74.338$720
Idem do dia 31 ... 10:940$324
85:279$044

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

No dia 3 de Fevereiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	800
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$900
Farinha, cuia, de	500	a	360
Milho, idem, de	400	a	360
Feijão, idem, de	1$000	a	900

AVISOS MARITIMOS

Passageiros chegados do norte no paquete nacional *Espirito Santo*, no dia 3 de fevereiro de 1903.

MANÁOS—João Domingos Pereira, José Gama, Antonio F. Gama, Antonio Baptista e José Corrêa.

PARÁ—Andalesio Paes, Pedro Esquerdo, Romero Himane, Lucio Castro, Oliverio Castro, Manoel H. Amorim, Rita M Amorim, Manoel Venceslau, Maria Rosa, M. Silva, Pedro Serene, Amado Vasques, Amelia e Adelaide Castro, dr. Guedes [illegible] Paes de Andrade, [illegible] Santera, José F. M. da Rocha, Annibal Porto, alferes Manoel G. Cordeiro Junior e 1 irmão, Pedro de Souza, baroneza de Amaragy, Rodolpho [illegible] Cavalcante e Verdado.

MARANHÃO—Ramiro F. Araujo e Antonio Reis.

CEARÁ—R. X Silva, Jacintho G. Mattos, Leonardo Galhardi, alferes Luiz Sombra, Paschoal Galhardi, Renato Pinto da Costa, Eduardo Guimarães, Jacques Grof e João Aurelio de Magalhães Padilha.

PARAHYBA—Eduardo Pereira, Arthur de C. Neves, 1 cabo, 1 anspessada e 1 desertor.

Seguidos para o sul no mesmo paquete e no mesmo dia,

MACEIÓ—Dr. Joaquim G. C. Gondim Junior e sua senhora Felismina Silva, 1 cabo, 1 soldado e 1 desertor.

BAHIA—Caetano A. Campos, Antonio R. de Paiva Serrano, Philippe Langel, Lidia Revault, d. Amelia Barretto, d. Leonidia Paiva, Hemeterio Menezes, e sua senhora, Francisco Salles, Aurelio e Adelia Castro, d Joanna Avellar, d Belmira Menezes e 1 soldado.

RIO DE JANEIRO—D. Celestina de Barros, Caio Cunha, Antonio B. M. de Macedo, d. Maria de Almeida e Silva, E. G. Fontes, José S. de Andrade, Gastão de Vasconcellos, Possidonio de Souza Dias, Antonio de Barros Pereira, Antonio M. Simões, João P. do Nascimento, d Maria Nazareth Ferreira, José Rodrigues, Alexandrina M. de Jesus e Silva, capitão Rodolpho B. da Fontoura, alferes Fausto A. de Paiva, d. Amelia C. de Noronha Santos, Francisco A. de Noronha Santos, Joaquim Thomas, Seraphim Affonso dos Anjos, alferes Luiz Sombra e 2 soldados.

Chegados do norte no paquete nacional *Iris*, no dia 3 de fevereiro.

PARÁ—Antonio Rogerio Coelho, Agostinho Portelli, José F. Costa e Francisco Costa.

NATAL—Pedro Gomes, Olympio Teixeira de Sá, coronel Francisco Cascudo, coronel João Galvão e José Dias.

No mesmo dia no paquete nacional *Planeta*, procedentes do sul

RIO DE JANEIRO—Antonio C. A. da Camara

BAHIA—Antonio José Cepa e Pedro José de Barros.

MACEIÓ—Mario Catarossa, Pedro Vianna e Gentil A. Pinto.

[illegible] paquete nacional *Recife*,

PELOTAS—Francisco R. da Nova Junior e Christina R da Nova.

RIO DE JANEIRO—João C. de Moraes Filho e sua senhora, Maria Izabel e João Militão de Almeida.

BAHIA—Clodoaldo de Oliveira, José Rabello Padilha, Dionysio Macambyra, Joaquim E. Pereira, Augusta D. dos Anjos, Ignacia B. da Silva, Dionisio A do S. Sacramento, Sergio M. dos Anjos, Arnaldo P. da Silva, Jacintho I. Lima e Paulo de Souza Britto.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Carolina, da Europa hoje.
Kaffir Prince, de New-York hoje.
[illegible], do sul hoje.
Hevelius, de New-York hoje.
Crefeld, do sul hoje.
Manáos, do sul amanhã.
Byron, do sul amanhã.
La Plata, da Europa amanhã.
S. Salvador, do norte amanhã.
Danube, do sul a 9
Thames, da Europa a 11.
Alagoas, do norte a 14.
Belem, do sul a 15.
Cordillere, do sul a 15.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Rio e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Hevelius*, hoje ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Bahia*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Wittemberg*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Carolina*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Continente*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Kaffir Prince*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Recife*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, amanhã ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *La Plata*, amanhã ás 12 horas.
New-York e esc. *Byron*, amanhã as 12 horas
Rio e esc *S. Salvador*, amanhã as 4 horas
Southampton e esc. *Danube*, a 9 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, á 11 ás 12 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, a 14 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 15 as 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Salinas*, varios generos.
Paquete nacional *Aliança*, varios generos.
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Camocim*, varios generos
Paquete nacional *S. Francisco*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Recife*, varios generos.
Paquete nacional *Planeta*, varios generos.
Paquete nacional *Iris*, varios generos.
Paquete inglez *Norseman*, Fio Telegraphico
Paquete inglez *Inventor*, varios generos.
Paquete inglez *Dictator*, lastro.
Paquete inglez *Norman Prince*, varios generos.
Paquete allemão *Bahia*, varios generos.
Paquete allemão *Wittenberg*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Patacho nacional *Condeixa*, xarque
Palhabote nacional *Recreio*, varios generos
Lugar nacional *Tamb*[illegible], carvão.
Lugar inglez *Louisa*, varios generos.
Lugar inglez *Lydia Cardell*, bacalhão.
Barca brazileira *Natante*, lastro.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Barca portugueza *Tentadora*, carvão.
Barca norueguense *Uma*, varios generos.

ILEGÍVEL